

COMO EXPORTAR AUSTRÁLIA

ApexBrasil



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

 PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Coleção
Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série
Como Exportar

Elaboração
Ministério das Relações Exteriores – MRE

Consulado-Geral do Brasil em Sydney
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O MRE que é titular exclusivo dos direitos de autor e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

O texto do presente estudo foi concluído em agosto de 2020.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
MAPA	7
DADOS BÁSICOS	8
I - ASPECTOS GERAIS	9
1. GEOGRAFIA	9
2. POPULAÇÃO, CENTROS URBANOS E NÍVEL DE VIDA	10
3. TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES	12
4. ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA	13
II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	15
1. CONJUNTURA ECONÔMICA	15
2. PRINCIPAIS SETORES E ATIVIDADES	16
3. MOEDA	24
III. COMÉRCIO EXTERIOR	25
1. EVOLUÇÃO RECENTE	25
2. DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	26
3. COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR.....	29
IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – AUSTRÁLIA	31
1. INTERCÂMBIO BILATERAL	31
2. COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO BILATERAL.....	32
3. POSIÇÃO DE INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS.....	36
V. ACESSO AO MERCADO	37
1. SISTEMA TARIFÁRIO.....	37
2. REGULAMENTAÇÃO DE IMPORTAÇÃO.....	43
VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	54
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	54
2. CANAIS RECOMENDADOS	55
VII. RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	66
1. RECOMENDAÇÕES GERAIS	66
2. COMO PLANEJAR UMA VIAGEM DE NEGÓCIOS	71
3. DESAFIOS DO MERCADO	72
4. CASOS REAIS DE SUCESSO	73
5. VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA O MERCADO AUSTRALIANO?	74
6. APOIO DO SECOM E DA APEX-BRASIL AO EXPORTADOR.....	75
ANEXOS	78
1. ENDEREÇOS	78
2. INFORMAÇÕES PRÁTICAS	84
REFERÊNCIAS:	90

INTRODUÇÃO

As exportações brasileiras para a Austrália têm registrado um crescimento constante em várias categorias de produtos, com benefícios tanto para importadores australianos quanto para fornecedores brasileiros.

São muitas as semelhanças entre o Brasil e a Austrália: a beleza natural, a variedade geográfica, o clima e o multiculturalismo da população. No entanto, para começar a atuar no mercado australiano é essencial compreender a cultura de negócios do país.

Compreender as diferenças entre a maneira como australianos e brasileiros fazem negócios aumenta as oportunidades de sucesso dos exportadores brasileiros.

A Austrália é um continente-ilha, com população relativamente pequena, de cerca de 25 milhões de habitantes em 2019 ¹, mas possui economia altamente desenvolvida. O país conta com ampla dotação de recursos naturais e alta renda per capita (US\$ 53.830,00), ocupando a décima primeira posição no ranking de países para este último indicador. ²

A economia da Austrália apresenta forte concentração de atividades no setor de serviços, responsável por mais de 75% do valor adicionado bruto (VAB). No setor de serviços, despontam os serviços financeiros e de seguros, que geram 9,5% do total do VAB. São também relevantes construção; saúde e serviço social; serviços profissionais, científicos e técnicos; mineração; e manufatura. ³

O Brasil ocupa pequena parcela no fluxo do comércio exterior australiano. As exportações do Brasil para a Austrália somaram aproximadamente 0,3% do total de comércio exterior australiano em 2018.⁴ Já as exportações da Austrália para o Brasil representam aproximadamente 0,62% do total de comércio exterior brasileiro (Fonte: MDIC). O principal produto de exportação da Austrália para o Brasil continua a ser o carvão (76% em 2018, MDIC), enquanto a pauta dos principais produtos exportados pelo Brasil para a Austrália é mais variada, com itens tais como

máquinas para terraplanagem e perfuração, café cru em grão , suco de laranja congelado, medicamentos para consumo humano , celulose e couros .

A distância relativamente grande que deve ser percorrida para o transporte de mercadorias pode ter sido o fator principal determinante do nível de comércio entre os dois países. É importante ressaltar, entretanto, que estas distâncias não são maiores do que entre o Brasil e alguns de seus mais importantes parceiros comerciais.

Há potencial para aumento do volume de comércio entre a Austrália e o Brasil, levando-se em conta especialmente os esforços realizados pelos dois governos para a aproximação entre os setores privados dos dois países e o crescimento da rede de relacionamentos pessoais entre brasileiros e australianos. O aumento do número de brasileiros morando na Austrália é uma grande oportunidade para a entrada de produtos brasileiros, utilizando-se inicialmente do chamado “mercado da saúde” (comércio de produtos nacionais para as comunidades brasileiras no exterior).⁵

MAPA



Fonte: Geoscience Australia – Australia Government ⁶

DADOS BÁSICOS

Nome oficial: Comunidade da Austrália (Commonwealth of Australia)

Área: 7,69 milhões km²

População: 25.562 milhões de habitantes ⁷

Densidade populacional: 3,3 habitantes/km² ⁸

População economicamente ativa: 12,3 milhões⁹

Principais cidades: Sydney, Melbourne, Brisbane, Perth, Adelaide e Camberra (Capital).

Moeda: Dólar australiano (AUD)

PIB (a preços correntes): US\$ 1,38 trilhão¹⁰

Composição do PIB por setores de atividade (2019): ¹¹

Serviços: 66,15%

Indústria: 25,2%

Agricultura: 2,09%

PIB - crescimento real: 2,8% (2018) / Previsão de cerca de 2,75% em 2019 e 2020

PIB per capita (2018): US\$ 56,420

Comércio exterior (2018, Dfat - Department of Foreign Affairs and Trade):

Importações (CIF): US\$ 283,3 bilhões

Exportações (FOB): US\$ 299,1 bilhões

Intercâmbio comercial Brasil-Austrália (2018, Ministério da Economia):

Exportações brasileiras (FOB): US\$ 469 milhões

Importações brasileiras (FOB): US\$ 1.124 bilhão

I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Localização e superfície

Em extensão territorial, a Austrália é o sexto maior país do mundo, ficando atrás apenas da Rússia, do Canadá, da China, dos Estados Unidos e do Brasil. No entanto, a sua população é relativamente pequena.

A Austrália é o único país a ocupar um continente inteiro e as ilhas próximas. O país é considerado o menor e mais plano continente da Terra e está situado entre 10º e 39º de latitude sul.

Estados

A federação australiana é composta por seis estados e dois territórios: Território da Capital Australiana (Australian Capital Territory); Nova Gales do Sul (New South Wales); Vitória (Victoria); Queensland; Austrália Meridional (South Australia); Austrália Ocidental (Western Australia); Tasmânia (Tasmania); e Território Setentrional (Northern Territory).

A maior parte das fronteiras internas acompanha os meridianos de longitude e latitude. O maior estado, a Austrália Ocidental, é quase do tamanho da Europa Ocidental.

É um dos países mais urbanizados do mundo, com 70% da população concentrada nas dez maiores cidades. A maior parte da população ocupa o litoral e o sudeste do continente. O estilo de vida do país reflete suas origens primordialmente ocidentais.

Clima

Devido à sua extensão geográfica, entre outros fatores, a Austrália é um continente com grande diversidade climática. Em sua parte mais populosa (sudoeste, sul e sudeste da Austrália), a Austrália tem clima semelhante ao do sul do Brasil. As temperaturas variam de negativas no inverno nas Montanhas Nevadas (sudeste) a muito altas na zona tropical do Noroeste. É considerado um dos continentes mais secos do mundo: 80% do país registra índices pluviométricos anuais inferiores a 600 mm, sendo cerca de três quartos do território áridos ou semiáridos.¹² As terras férteis, no entanto, contam com bom suprimento de água e são usadas com grande eficiência para produzir alimentos. Rebanhos de ovinos e bovinos pastam nas terras mais áridas.

O sul temperado tem invernos suaves e úmidos e verões quentes e secos, com razoável amplitude térmica diária. A cidade de Melbourne é conhecida como “a capital das quatro estações num único dia”.

No Norte, prevalece o clima tropical, com uma estação quente e seca e, outra, mais quente e úmida. Já o extremo noroeste é alcançado pelos sistemas de monções, enquanto nas montanhas do sudeste registra-se neve no inverno, o que leva a formação de campos alpinos nevados. As temperaturas variam de 50 °C no verão, no chamado Centro Vermelho, a 0 °C nos altiplanos, no inverno.

Os desertos no interior podem permanecer totalmente secos por anos a fio e as chuvas podem causar grandes inundações.

2. População, centros urbanos e nível de vida

A população residente da Austrália alcançou 25,364 milhões de habitantes em junho de 2019. Entre junho de 2018 e 2019, Vitória registrou o maior crescimento (um aumento de 2.1%, totalizando 6,5 milhões de habitantes), seguido por Queensland

(1.7%, totalizando 5,095 milhões). O restante dos estados e territórios registrou crescimento igual ou abaixo da média australiana de 1.5%.¹³

Densidade demográfica

A densidade demográfica varia consideravelmente em toda a Austrália. De acordo com a Agência Nacional de estatística da Austrália (ABS), em junho de 2016, a densidade demográfica da Austrália era de 3,1 habitantes por km². Entre os estados e territórios, o Território da Capital Australiana registrou a maior densidade demográfica com 171 habitantes por km², seguido de Vitória com 27, Nova Gales do Sul com 9,7 e Tasmânia com 7,6. Todos os estados e territórios restantes registraram densidades demográficas abaixo da média australiana, com o Território Setentrional tendo a menor com apenas 0,2 pessoa por km².

A densidade demográfica é mais alta nas grandes capitais e especialmente na região metropolitana de Sydney, a maior cidade do país. Oito dos dez subúrbios mais densamente habitados do país estão em Sydney, incluindo Potts Point - Woolloomooloo (15,800 pessoas por km²), Pyrmont - Ultimo (15,700) e Darlinghurst (14,200).

Imigração

A sociedade australiana é culturalmente muito diversificada e abrange os povos aborígenes, que chegaram a Austrália há dezenas de milhares de anos, e imigrantes mais recentes vindos de todas as partes do mundo.

A experiência da imigração é um fator importante na formação da sociedade australiana. Desde 1945, mais de 7.3 milhões de pessoas de 200 países migraram para a Austrália. Os imigrantes contribuíram muito para moldar a Austrália moderna. Em 2018, 29% da população da Austrália era composta de pessoas nascidas no exterior.¹⁴

3. Transporte e Comunicações

Transporte aéreo

A vastidão da Austrália faz com que o transporte aéreo seja muitas vezes a maneira mais conveniente para se viajar entre cidades. Os principais aeroportos internacionais estão localizados em Adelaide, Brisbane, Camberra, Melbourne, Perth e Sydney.

Comunicações

A proporção de famílias com acesso à Internet em casa vinha crescendo na Austrália desde 2004-05, mas permaneceu constante entre 2014-15 e 2016-17 em 86%. Como em todo o mundo, o uso da internet nas mais diversas atividades está aumentando, com amplas opções de escolha de plataformas. A popularização dos smartphones e da mobilidade têm tornado a experiência “online” um fato da vida cotidiana cada vez mais onipresente.

Entre 2016 e 2017, 91% dos australianos usavam a internet por meio do telefone celular em casa, enquanto, similarmente, 91% das casas tinham acesso a internet usando computadores Desktop ou laptop.¹⁵

Em 2016-17, 87% das pessoas usaram a Internet (pessoas com 15 anos ou mais de idade que acessaram a Internet nos últimos três meses). Pessoas de 15 a 17 anos foram a maior proporção de usuários da Internet (98%) em comparação com a faixa etária mais velha (65 anos ou mais), que apresentaram a menor proporção de usuários da Internet (55%).¹⁶

Em 2017, as três atividades online mais populares foram entretenimento, redes sociais e bancos (todos 80%). A proporção de usuários da Internet que a acessam para serviços de saúde ou pesquisa em saúde aumentou de 22% em 2014-15 para 46% em 2016-17.

Em 2019, os usuários de internet na Austrália passaram em média 5,5 horas por dia conectados, incluindo aproximadamente 3 horas acessando serviços de “streaming” de vídeo, 45 minutos fazendo “streaming de música” e 1,5 horas usando mídias sociais.¹⁷

Ainda de acordo com ROI, 2019, as mídias sociais agora são parte integrante dos hábitos da sociedade australiana, com 18 milhões de usuários ativos em sites de mídia social (69% da população) em janeiro de 2019. O Facebook é a plataforma de mídia social mais popular, com 16 milhões de usuários mensais do site. O tamanho da audiência do Facebook permanece relativamente estável, enquanto o Instagram (de propriedade do Facebook) está apresentando um crescimento trimestral de cerca de 2%. O Twitter e o Snapchat estão experimentando taxas decrescentes de crescimento.

4. Organização política e administrativa

A Commonwealth of Australia (Comunidade da Austrália) é uma monarquia federativa constitucional parlamentarista composta de seis Estados. Atualmente a Rainha Elizabeth II do Reino Unido é a monarca da Austrália, representada no país pelo Governador-Geral. A Constituição estabelece o Parlamento da Austrália seja composto de três elementos: a Coroa (representada pelo Governador-Geral), o Senado e a Câmara de Deputados, que se juntam para formar o Poder Executivo, de maneira semelhante ao chamado sistema Westminster, do Reino Unido. A conformação de Senado e Câmara de Deputados (representando, respectivamente, os estados e territórios e distritos eleitorais) foi baseada na Constituição dos Estados Unidos.

O Parlamento Australiano é bicameral: a Câmara dos Deputados, integrada por 151 membros, e o Senado, por 76 senadores. Segundo a Constituição, o Primeiro Ministro escolhido pelo Parlamento exerce o Poder Executivo da Commonwealth of Austrália.¹⁸

Organizações internacionais

A Austrália é membro ativo da ONU, da OMC, do G20 e da OCDE. Outras organizações das quais a Austrália faz parte são: Fundo Monetário Internacional (FMI); Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); Organização Mundial da Saúde (OMS); Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO); Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Na região asiática: Grupo de Cooperação Econômica da Região Pacífico-Asiática (APEC); Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB); Acordo Comercial da Austrália e Nova Zelândia para Aproximação de Relações Econômicas (ANZCERTA); e Fórum do Pacífico Sul.

A Austrália também possui acordos de livre comércio com Chile, China, Coréia, Estados Unidos, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Cingapura, Tailândia e com a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Além disso, o país engaja-se nas negociações de grandes acordos regionais no Pacífico, como a Parceria Transpacífica (TPP).

II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

Até 1960, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos eram os principais parceiros comerciais da Austrália. Desde então, o foco comercial do país foi se deslocando para a Ásia e, em 2018, já podia-se constatar que quatro de seus cinco maiores parceiros comerciais eram asiáticos (China, Japão, Coreia do Sul e Cingapura) e apenas os Estados Unidos localizavam-se no continente americano.¹⁹

A Austrália tem atualmente um mercado aberto, com baixas restrições às importações de bens e serviços. A abertura comercial contribuiu para o aumento da produtividade, estimulou o crescimento e tornou a economia mais flexível e dinâmica.

A Austrália desenvolveu vantagens competitivas em uma variedade de bens e serviços, de produtos de alta tecnologia, como equipamentos médicos e científicos, até vinho de alta qualidade e alimentos processados. Grandes exportações de serviços incluem educação, turismo e serviços profissionais e financeiros. Serviços feitos por empresas australianas que operam no exterior fornecem importante contribuição para a economia da Austrália.

A Austrália continua a avançar com a liberalização do comércio: unilateral, bilateral e multilateral. A Austrália tem um papel ativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Asia-Pacific Economic Cooperation - APEC), do G20 e de outros fóruns relacionados ao comércio. A Austrália também tem negociado acordos comerciais bilaterais e regionais com vários países com o objetivo de fortalecer as trocas comerciais e os fluxos de investimentos.

Economia da Austrália

O Produto Interno Bruto de todos os estados aumentou no ano de 2018-19, com exceção do Território do Norte. Tasmânia (3,6%), Território da Capital Australiana (3,0%) e Victoria (3,0%) excederam a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da Austrália, de 1,9%.²⁰

Em dezembro de 2019, as contas nacionais mostraram crescimento da economia australiana de 0,4% no trimestre de setembro de 2019 e 1,7% ao longo do ano, segundo dados divulgados pela Agência nacional de estatística da Austrália

População ativa, emprego e desemprego

Segundo dados de novembro de 2019, a estimativa de indivíduos empregados aumentou para 12.962.000, ao passo que a estimativa de desempregados diminuiu para 716.300. A taxa de desemprego manteve-se estável em 5,2%. A taxa de participação manteve-se estável em 66,1%. Horas mensais trabalhadas diminuíram 2,3 milhões de horas, totalizando 1.782,8 milhões de horas.²¹

2. Principais setores e atividades

Para o crescimento de 1,9% do valor agregado bruto (VAB) em 2018-2019, pode-se destacar as contribuições dos seguintes setores de atividade: mineração (6,1%), serviços financeiros e serviços de seguros (2,0%) e saúde e assistência social (7,4%). O principal resultado negativo foi registrado pelo setor da construção civil (-3,4%).

Mineração

A Austrália continua a ser um dos mais importantes produtores mundiais de minérios. As reservas australianas geralmente são de ótima qualidade e bem próximas à superfície da Terra, o que torna o setor mais competitivo em escala global. A Austrália possui uma indústria de mineração robusta que ocupa as cinco

primeiras posições como produtora de cerca de 19 commodities, incluindo ouro, alumínio, minério de ferro, terras raras, areias minerais, zinco, chumbo e cobre.²²

De acordo com o relatório da Geoscience Australia, em 2016, a Austrália foi o principal produtor mundial de bauxita, minério de ferro, rutilo e zircão em 2016. Foi também o segundo maior produtor de ouro, chumbo, terras raras e diamantes; e o terceiro maior produtor de ilmenita, urânio e zinco; o quarto maior produtor de antimônio, carvão mineral e minério de manganês; e quinto para lignito (carvão marrom), cobalto, cobre e níquel e prata (Geoscience Australia, 2017).

Em termos de valor acrescentado agregado bruto (a preços correntes), o setor de mineração e METS (equipamentos, tecnologia e serviços de mineração) teve contribuição de 15% do produto interno bruto (PIB) total da Austrália no ano de 2018. A indústria de mineração contribuiu com 57% do valor total das mercadorias exportadas pela Austrália em 2018.²³

Serviços de aluguel, contratação e imobiliário

Esse setor engloba todas as atividades de aluguel, locação ou uso de ativos próprios por terceiros. Inclui serviços como alugar, contratar ou permitir o uso de ativos tangíveis ou intangíveis (exceto direitos autorais). Abrange serviços do tipo locação e aluguel de veículos e equipamentos, leasing de animais de fazenda, locação de marca, locação de contrato de franquias, exploração mineral por leasing, locação de patentes, etc. De modo geral, o setor de aluguel, contratação e serviços imobiliários teve uma leve baixa em 2017-18, com uma redução de 0.7% (US\$ 264 milhões em valor EBITDA - Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).²⁴ A renda de aluguel, leasing e contratação foi a maior fonte de vendas brutas do setor, com US\$ 52,2 bilhões (57,2%) em 2017.²⁵

O subsetor Serviços de aluguel e contratação (exceto imóveis) consiste em empresas que alugam, arrendam ou contratam ativos (tangíveis e intangíveis) sem um operador. O aluguel e a contratação de máquinas pesadas e andaimes foram a principal categoria deste subsetor. O subsetor embora com menor contribuição, em 2017 registrou crescimento na receita pela primeira vez desde 2012-13.

O subsetor de operadores imobiliários e serviços imobiliários consiste em empresas que alugam, arrendam, vendem ou gerenciam ativos imobiliários. O subsetor representou 81,2% do total das vendas e receitas de serviços do setor de aluguel, contratação e serviços imobiliários.

Construção civil

As atividades do setor de construção civil vinculam-se a outros ramos da economia australiana, como o setor manufatureiro, o comércio atacadista e varejista, o setor financeiro e de seguros, e os serviços de arquitetura e engenharia.

O setor de construção civil atua tanto em setores privados como públicos, em três diferentes áreas: Construções de engenharia - o maior setor dentro da construção, que é composto por grandes projetos de infraestrutura, mineração e recursos industriais pesados;

- Edifícios residenciais - o segundo maior setor dentro da construção, que é composto por casas, apartamentos, unidades residenciais, moradias em condomínios.

- Edifícios não residenciais - o terceiro maior setor dentro da construção, que engloba escritórios, lojas, hotéis, instalações industriais, hospitais, entretenimento (instalações).²⁶

De acordo com a publicação Business Insider, a desaceleração no setor de construção da Austrália vem-se agravando desde abril de 2019, o que tem pressionado as margens. O emprego setorial também caiu em ritmo rápido nos últimos anos, afetando muito a economia, tendo em vista ser o setor o terceiro maior empregador da Austrália, atrás de saúde e varejo.²⁷

Indústria manufatureira

Em 2017-18, o setor industrial contribuiu com 5,8% do Produto Interno Bruto (PIB) australiano. Em novembro de 2017, a indústria empregou 7,1% do total de

trabalhadores na Austrália.²⁸ A indústria foi responsável por aproximadamente 11% do valor das mercadorias exportadas em 2019.²⁹

A receita da indústria manufatureira cresceu 5,4% após cinco anos consecutivos de contração até 2018. A produção da indústria manufatureira se recuperou em 2016-17, com forte crescimento de 10,8% (US\$2,45 bilhões). O maior aumento em produção neste período foi de fabricação de metal e produtos de metal primário com 12,0% (US\$ 3,99 bilhões), impulsionadas pela categoria de produção de óxido de alumínio, o qual aumentou 29,4% (US\$ 1.2 bilhões).³⁰

A receita de vendas e serviços de fabricação de produtos alimentícios cresceu 4,2% (US\$ 2,5 bilhões), em grande parte devido a um aumento de 5,6% nas exportações. A fabricação de produtos de petróleo e carvão também teve crescimento, com um aumento de 16,6% (US\$ 1,54 bilhões) na receita de vendas e serviços. Esta atividade trata da transformação de petróleo e carvão bruto em produtos utilizáveis – e também a produção de produtos como revestimentos de asfalto e óleos lubrificantes de petróleo.

Serviços de energia, eletricidade, gás, água e resíduos

Serviços de eletricidade, gás, água e resíduos são uma pequena indústria empregadora. O emprego nesse setor é um pouco mais alto do que há cinco anos, devido ao forte crescimento nos anos de 2017 e 2018. Abaixo informações específicas de cada área.

Energia - em 2016, as famílias australianas gastaram média de AU\$ 41 (US\$ 28) por semana em energia. As famílias consomem apenas 25% da eletricidade total utilizada no país e 18% do gás. Os setores manufatureiros, de mineração e serviços consomem a grande maioria da eletricidade e gás da rede, ressaltando a importância da energia para base produtiva na Austrália. O petróleo é a maior fonte de consumo de energia na Austrália, representando 37,7% de toda a energia consumida.³¹

Eletricidade - quase todos os domicílios na Austrália usam a rede elétrica para consumir energia. Além da rede elétrica, metade dos domicílios (50%) usa também gás canalizado, um em cada cinco domicílios utiliza energia solar (20%), um em cada cinco usa GLP/gás de botijão (20%) e 14% utilizam outra fonte de energia.³²

Energia solar - de acordo com a Agência Australiana de Energias Renováveis, a energia solar fotovoltaica gerou 3,1% da eletricidade da Austrália nos anos de 2016-17, a maioria proveniente de energia fotovoltaica de pequena escala no telhado. Mais de dois milhões, ou 21%, dos lares australianos já contam com energia solar fotovoltaica na cobertura, com uma capacidade combinada superior a 10 GW. As fazendas solares de larga escala também estão em ascensão na Austrália. No final de 2018, as usinas solares de grande escala que operavam na Austrália geravam mais de 1824 MW. Espera-se que cerca de 61 fazendas solares de grande escala adicionais sejam construídas na Austrália durante 2019.³³

Gás - metade dos domicílios na Austrália usa gás como uma fonte de energia (50%). Nas capitais quase dois terços dos domicílios (63%) usam gás canalizado, e fora das capitais mais de um quarto dos domicílios (27%) usam gás canalizado. O uso de gás canalizado varia entre estados e territórios. Em Vitória, 83% dos domicílios usam gás, mais de dois terços dos domicílios na Austrália Ocidental e no Território da Capital Australiana (69% e 68%, respectivamente) usam gás canalizado, mais da metade das famílias na Austrália Meridional (57%) usam gás, 43% dos domicílios de Nova Gales do Sul, 12% dos domicílios em Queensland e 5 e 3% na Tasmânia e no Território Setentrional usam gás canalizado, respectivamente.

Água- durante 2016-17, um número estimado de 76.159 gigalitros de água foi extraído do meio ambiente para apoiar a economia australiana. Desse montante, 11.663 gigalitros foram extraídos para distribuição (ou suprimento) à indústria e às famílias, principalmente pelo setor de serviços de abastecimento de água, esgoto e drenagem (11.592 gigalitros). O consumo total de água em 2016-17 foi de 16.558 gigalitros. Desse montante, 10.504 gigalitros foram consumidos pela indústria da agricultura, silvicultura e pesca; 1.483 gigalitros foram consumidos pela indústria de serviços de abastecimento de água, esgoto e drenagem; 2.662 gigalitros adicionais

por todas as outras indústrias; e 1.909 gigalitros por famílias. Esse total de 16.558 gigalitros foi um aumento de 3% entre 2015 e 16, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo de água pela indústria agrícola.³⁴

Gerenciamento de lixo e resíduos- em 2016-17, a economia australiana gerou ou importou 68,9 megatoneladas de resíduos, dos quais os maiores contribuintes foram:

- Construção (20,4 megatoneladas, 29,6%)
- Famílias (13,8 megatoneladas, 20,0%)
- Serviços de eletricidade, gás, água e resíduos (12,7 megatoneladas, 18,4%)
- Manufatura (10,8 megatoneladas, 15,6%).

Em 2016-17, a economia australiana gerou ou importou 68,9 megatoneladas de resíduos, dos quais:

- 19,0 megatoneladas foram enviadas para aterro para descarte, constituindo 27,6% da geração total de resíduos
- 37,5 megatoneladas de resíduos foram recuperadas (ou seja, exportadas ou coletadas para reciclagem ou recuperação de energia) pela indústria de serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos³⁵.

Transporte, Correios e Armazenagem

Transportes, correios e armazenagem são vitais para a economia australiana, sustentando uma ampla gama de indústrias e atividades. Isso abrange o transporte de passageiros e mercadorias por rodovias, trem, água ou ar, serviços de apoio ao transporte de passageiros e mercadorias, incluindo serviços de estiva, serviços portuários, serviços de navegação, operações aeroportuárias e serviços de agências alfandegárias, serviços postais, transporte por dutos e transporte panorâmico e turístico, assim como atividades de entreposto e armazenamento de mercadorias.

Entre 2016-17 e 2017-18, o índice de emprego total dessas indústrias aumentou de 586 mil para 598 mil pessoas. O crescimento anual deste setor durante 2017-18 foi impulsionado pelas seguintes áreas da indústria: 'Táxi e outros transportes rodoviários', que aumentaram 39,1% (9.899 empresas; Classe 4623) e 'Outros serviços de suporte de transporte', que aumentou 29,4% (11.801 empresas; Classe 5299). Esse crescimento vem desde 2015, quando foi aprovada uma legislação exigindo motoristas de compartilhamento de viagens a se registrarem como empresas.³⁶

Serviços profissionais, científicos e técnicos

O setor de serviços profissionais, científicos e técnicos inclui:

- cientistas
- contadores
- especialistas em publicidade e marketing
- advogados e solicitadores
- veterinários
- consultores de gestão e outros
- fotógrafos
- arquitetos
- engenheiros
- projetistas de sistemas de computador

De acordo com a agência de estatísticas da Austrália, o setor de serviços PCT contribui significativamente para a economia australiana, com o nível de emprego atingindo 972.650 pessoas no final de junho de 2016, sendo o quarto maior setor em geração de emprego. Além disso, o valor agregado do setor aumentou para US\$ 75 bilhões em 2015-16, um aumento de 51,2% desde 2006-0.

As empresas de design de sistemas de computadores e serviços relacionados representaram 23,3% da receita de vendas e serviços do setor. O setor concentra suas atividades em grande parte em consultoria de TI, serviços de suporte, design

de software personalizado e vendas de equipamentos. Os serviços de projetos de engenharia e consultoria de engenharia contribuíram com 20,5%, seguidos pelos serviços de consultoria de gestão e consultoria relacionada (13,7%), serviços jurídicos (9,6%) e serviços de contabilidade (9,5%). Essas cinco categorias do setor representaram 76,6% da receita total de vendas e serviços do setor de PST. A menor contribuição foi feita pelos serviços fotográficos profissionais com 0,4% (US\$ 590 milhões) da receita total de vendas e serviços.

As empresas do setor de serviços de publicidade contribuíram com 6,2% (US\$ 8,54 bilhões) da receita total de vendas e serviços, sendo a maior parte proveniente dos serviços de compra, planejamento e colocação de mídia (US\$ 3,08 bilhões), seguida pelos serviços de agências de publicidade (US\$ 2,8 bilhões).³⁷

Assistência médica e assistência social (privada)

A indústria de assistência médica e assistência social foi a maior indústria por emprego no Censo de 2016 da População e Habitação. O setor, abrangendo hospitais, médicos de família e creches e idosos, cresceu cerca de 16%. O setor agora representa 12,6% da população ativa da Austrália, passando de 11,6% em 2011 e 10,5% em 2006.³⁸

Comércio Varejista

O volume de negócios do varejo australiano subiu 0,2% em setembro de 2019, ajustado sazonalmente, de acordo com os últimos números do Australian Bureau of Statistics (ABS). A estimativa de tendência para o faturamento do varejo australiano aumentou 0,2% em setembro de 2019, após um aumento de 0,2% em agosto de 2019. Em comparação com setembro de 2018, a estimativa de tendência aumentou 2,4%.

O faturamento do varejo online correspondeu a 6,3% do faturamento total do comércio varejista em setembro de 2019. Em setembro de 2018, o faturamento do varejo online correspondeu a 5,6% do total. Os seguintes segmentos cresceram em

setembro de 2019: varejo de alimentos (0,2%), outro varejo (0,3%), varejo de bens domésticos (0,2%), varejo de roupas, calçados e acessórios pessoais (0,4%) e lojas de departamento (0,2 %) Cafés, restaurantes e serviços de take-away (-0,1%) caíram em termos de tendência em setembro de 2019.³⁹

3. Moeda

A moeda mais comumente usada para a cotação do dólar australiano é o dólar norte-americano. Consulte o Banco Central Australiano – Reserve Bank of Australia para obter mais informações e para cotações atualizadas. Para importações de mercadorias, o dólar americano é a moeda de faturamento mais comum, seguida pelo Euro.

	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	1º e 2º Trimestres
	US\$ milhões	US\$ milhões	Diferença %
SALDO EM CONTA CORRENTE			
Estimativas de tendências	-448	333	-
Ajuste	-784	4097	-
BALANÇA COMERCIAL DE BENS E SERVIÇOS			
Estimativas de tendências	10	13	31
Ajuste	10 385	13 927	34
LUCRO LÍQUIDO PRIMÁRIO			
Estimativas de tendências	-10501	-9991	5
Ajuste	-10850	-9748	10
NÍVEIS AO FINAL DO PERÍODO			
Posição Internacional de Investimentos	694 634	701 092	1
Capital líquido internacional	-92 227	-99 332	-8
Dívida externa líquida	786 862	800 424	2

Tabela 1
Balança de pagamentos e posição de investimento internacional em US\$ milhões

Fonte: ABS, Balance of Payments and International Investment Position, Australia, Jun 2019

A conta corrente do balanço de pagamentos, ajustada sazonalmente, contou com um superávit de US\$ 4.097 milhões no segundo trimestre de 2019. Foi uma reversão de US\$ 4.881 milhões no déficit de US\$ 784 milhões registrado no primeiro trimestre de 2019. O saldo comercial de bens e serviços subiu US\$ 3.542 milhões, para US\$ 13.927 milhões. O déficit de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) caiu US\$ 1.101 milhões, para US\$ 9.748 milhões.

III. COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

A Austrália, por ser um continente-ilha, com população relativamente reduzida, apresenta grau elevado de inserção nas correntes do comércio internacional, que é responsável por uma grande parcela de suas atividades econômicas. Entre outras consequências, isso faz com que o país participe ativamente das deliberações e negociações comerciais dos principais fóruns multilaterais, como a OMC.

Com abundantes reservas de produtos minerais e mão-de-obra altamente qualificada, sua economia é complementar às outras economias emergentes na região, com as quais não compete diretamente.

O comércio de bens e serviços da Austrália cresceu a um ritmo forte em 2017-18, com leve redução do ritmo de expansão em comparação com 2016-17. O comércio exterior expandiu-se 8,4%, para atingir US\$ 559 bilhões, acima dos US\$ 515,6 bilhões registrados em 2016-17. Minerais e combustíveis representaram 47% do total de exportações da Austrália, com um valor total de US\$ 132,5 bilhões em 2017-18. Os serviços representaram 21,8% das exportações, com um valor total de US\$ 61,6 bilhões. As exportações e manufaturas rurais representaram 11,7% e 11,4%, ou US\$ 32,9 bilhões e US\$ 32,2 bilhões, respectivamente. O ouro foi a sexta maior exportação da Austrália, com 5% ou US\$ 14,1 bilhões.

Os cinco principais mercados de exportação da Austrália permaneceram os mesmos em 2017-18, em comparação com o ano anterior. A China foi o maior destino de exportação da Austrália, recebendo 30,6% das exportações totais. Outros 29,1% do total das exportações foram para o Japão, Coréia, Estados Unidos e Índia, coletivamente.⁴⁰

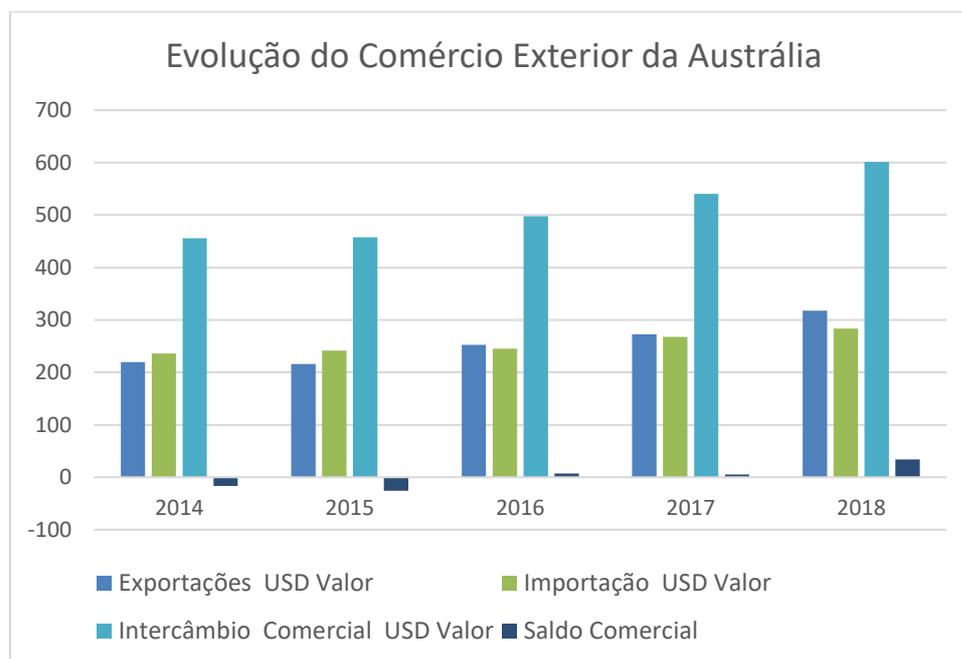
2. Direção do comércio exterior

Seguem abaixo dados mais detalhados sobre o comércio exterior da Austrália:

Ano	Exportações US\$		Importação US\$		Intercâmbio Comercial US\$		Saldo Comercial
	Valor	Var %	Valor	Var %	Valor	Var %	
2014	219.48	-3.5%	236.2241	1.8%	455.704	-0.8%	-16.7445
2015	216.131	-1.5%	241.6673	2.3%	457.799	0.5%	-25.5359
2016	252.648	16.9%	245.313	1.5%	497.961	8.8%	7.33528
2017	272.648	7.9%	267.534	9.1%	540.182	8.5%	5.11462
2018	317.646	16.5%	283.7226	6.1%	601.369	11.3%	33.9237
Var. % 2014-2018	45%		20%		32%		

Tabela 2
Evolução do comércio exterior da Austrália em USD bilhões

Fonte: DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade



Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

Países	2017-18	Part.% no total
China	83.33	30,6%
Japão	34.70	12,7%
Coreia do Sul	15.97	5,9%
Estados Unidos	14.48	5,3%
Índia	14.29	5,2%
Hong Kong	9.81	3,6%
Nova Zelândia	9.71	3,6%
Cingapura	8.90	3,3%
Reino Unido	7.95	2,9%
Taiwan	7.40	2,7%
Malásia	6.05	2,2%
Brasil (23º lugar)	1.02	0,4%
Subtotal	213.62	78,1%
Outros países	58.97	21,99%
Total	272.6	100,0%

Tabela 3
Principais destinos das exportações da Austrália em US\$ bilhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

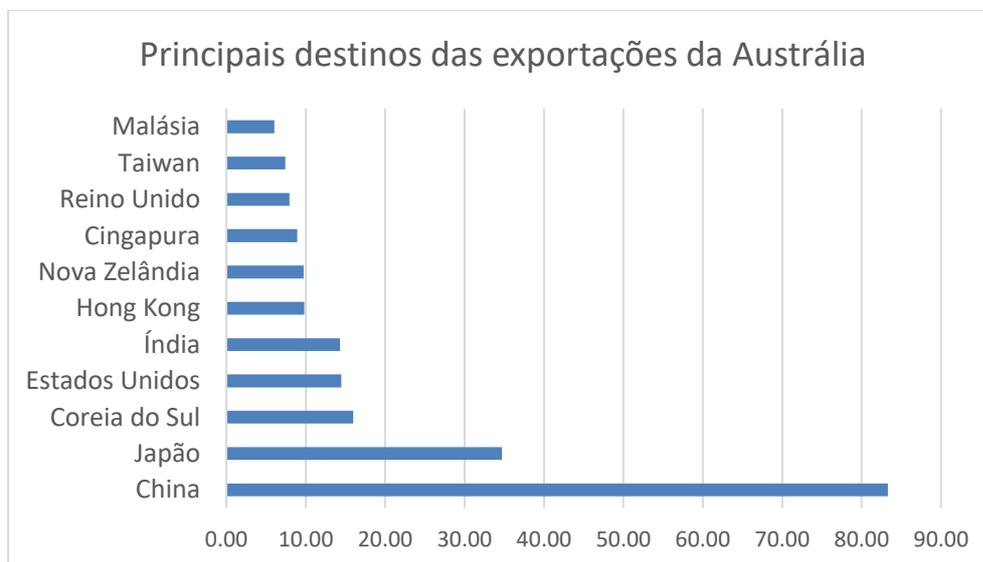


Gráfico 2
Principais destinos das exportações da Austrália em US\$ bilhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

2017-18		
Países	US\$ bilhões	Part.% no total
China	48.23	18%
Estados Unidos	32.96	2,3%
Coreia do Sul	19.38	7,3%
Japão	17.76	6,6%
Alemanha	12.29	4,6%
Tailândia	12.22	4,6%
Reino Unido	10.84	4,1%
Cingapura	9.88	3,7%
Nova Zelândia	9.40	3,5%
Malásia	8.49	3,2%
Itália	6.17	2,3%
Brasil (37º lugar)	0.62	0,2%
Subtotal	188.24	60,4%
Outros países	79.05	39,6%
Total	267.3	100,0%

Tabela 4
Principais origens das importações da Austrália em US\$ bilhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

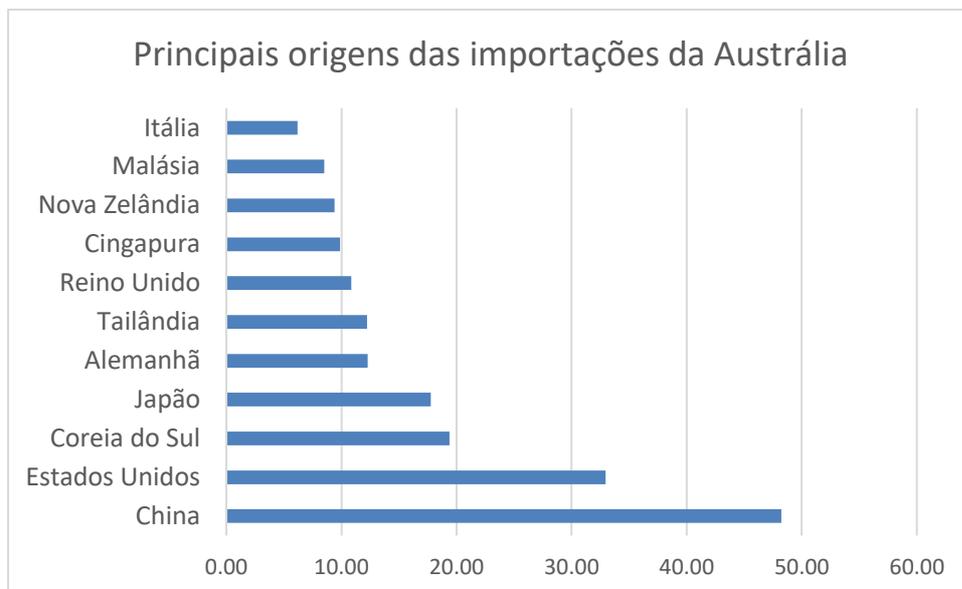


Gráfico 3
Principais origens das importações da Austrália US\$ bilhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

3. Composição do comércio exterior

2017-18		
Grupo de produtos	US\$ bilhões	Part.% no total
Minérios e concentrados de ferro	41.48	15,2%
Carvão	40.80	15%
Serviços de viagens relacionadas à educação	21.93	8,0%
Gás Natural	20.89	7,7%
Serviço de viagem pessoal (excluindo educação)	14.59	5,4%
Ouro	13.04	4,8%
Minérios de alumínio e conc. (inclusive alumina)	6.39	2,3%
Carne	5.38	2%
Petróleo bruto	4.40	1,6%
Minérios e concentrados de cobre	3.87	1,4%
Outros produtos	99.83	36,6%
Total	272.6	100,0%

Tabela 5
Composições das exportações da Austrália US\$ bilhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade



Gráfico 4
10 principais grupos de produtos exportados

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

Grupo de produtos	2017-18	Part.% no total
Serviços de viagens pessoais (excluindo educação)	28.73	10,7%
Veículos automóveis de passageiros	15.75	5,9%
Petróleo refinado	14.64	5,5%
Navios, barcos e estruturas flutuantes	10.07	3,8%
Equipamentos e peças de telecomunicações	9.07	3,4%
Petróleo bruto	7.93	3%
Veículos de mercadorias	6.88	2,6%
Serviços de transporte de mercadorias	6.38	2,4%
Computadores	5.97	2,2%
Medicamentos (incl. veterinários)	4.85	1,8%
Outros produtos	157.03	58,70%
Total	267.3	100,0%

Tabela 6
Composição das importações da Austrália US\$ bilhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade



Gráfico 5
10 principais grupos de produtos importados

Elaborado pelo MRE - com base em dados do DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade

IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – AUSTRÁLIA

1. Intercâmbio Bilateral

O Brasil é um dos maiores parceiros comerciais da Austrália na América Latina, com um comércio bilateral de US\$ 1.600 milhões. As exportações brasileiras totalizaram US\$ 470 milhões e as importações, US\$ 1.124 bilhão em 2018. Os principais grupos de produtos brasileiros exportados para a Austrália incluíram máquinas mecânicas e elétricas; medicamentos; café; suco de laranja congelados; automóveis, celulose e calçados. As principais importações provenientes da Austrália foram hulha (carvão betuminoso; alumínio e adubos).⁴¹

O relacionamento econômico da Austrália com o Brasil tem crescido continuamente desde meados da década de 1990, principalmente na área de mineração, agronegócios, serviços e mais recentemente no setor da educação.

O fluxo de investimento australiano no Brasil em 2018 foi de US\$ 7.016 milhões, sendo US\$ 3.182 investimento estrangeiro direto.⁴² Atualmente, existem mais de 80 empresas australianas com presença no Brasil. De acordo com a Austrade (Comissão de Comércio e Investimento na Austrália) a Austrália fez grandes investimentos em energia renovável, logística, indústria manufatureira, agronegócio, serviços financeiros, seguros e varejo de vestuário no Brasil.⁴³

2. Composição do intercâmbio bilateral

Ano	Exportações US\$		Importações US\$	
	Valor	Variação %	Valor	Variação %
2014	420	-7%	1091	-6%
2015	400	-5%	1053	-3%
2016	419	5%	829	-21%
2017	464	11%	1363	64%
2018	469	1%	1124	-18%
Var. % 2014- 2018	12%		3%	

Tabela 7
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Austrália US\$ milhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

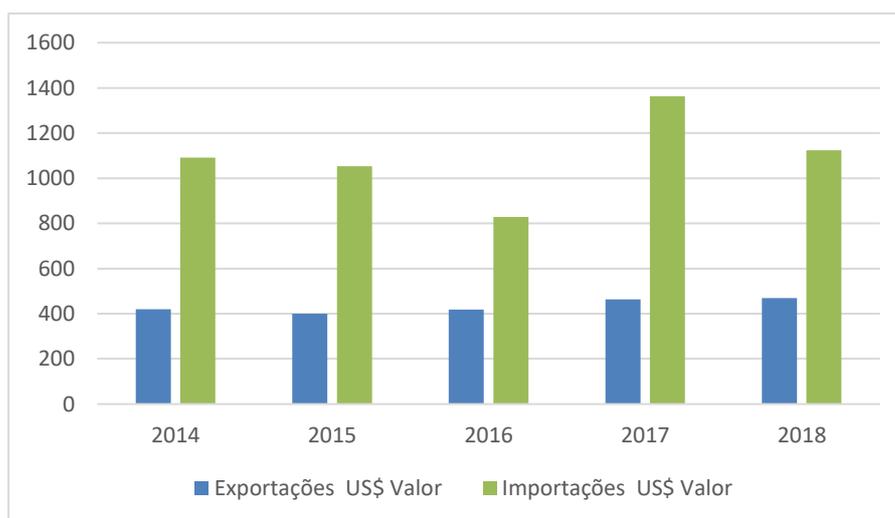


Gráfico 6
Evolução do Intercâmbio Brasil-Austrália US\$ Milhões

Elaborado pelo MRE - com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

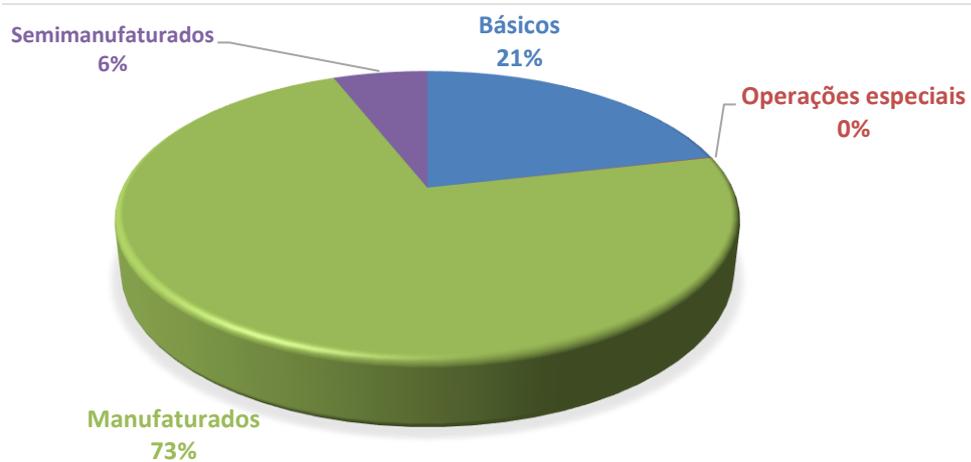


Gráfico 7
Exportações
brasileiras por
fator agregado
2018

Elaborado pelo MRE - com base em dados do Comex VIS, dezembro de 2019

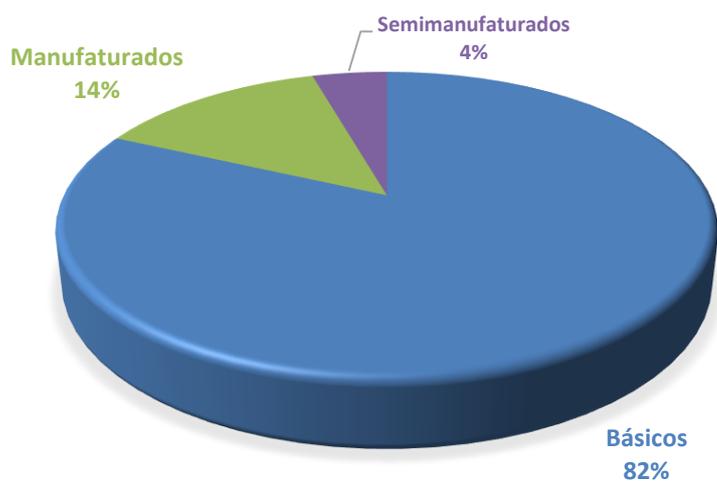


Gráfico 8
Importações
brasileiras por
fator agregado
2018

Elaborado pelo MRE com base em dados do Comex VIS, dezembro de 2019

Grupos de produtos	2019		2018		2017		2016	
	Valor (US\$ - m)	Part % no total	Valor (US\$ - m)	Part % no total	Valor (US\$ - m)	Part % no total	Valor (US\$ - m)	Part % no total
Máq para terraplanagem e perfuração	89	19%	90	19%	55	12%	42	10%
Café cru em grão	51	11%	51	11%	60	13%	49	12%
Sumos de frutas	26	6%	31	7%	31	7%	28	7%
Pastas de madeira	21	5%	14	3%	18	4%	16	4%
Pneumáticos de borracha	20	4%	12	3%	9	2%	8	2%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	18	4%	2	0%	1	0%	0	0%
Medicamentos	16	3%	19	4%	19	4%	18	4%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais	16	3%	3	1%	6	1%	5	1%
Calçados	15	3%	11	2%	20	4%	14	3%
Gelatinas e derivados	14	3%	12	3%	7	2%	9	2%
Subtotal	286	62%	245	52%	226	49%	189	45%
Outros	174	38%	224	48%	239	51%	231	55%
Total	460	100%	469	100%	465	100%	420	100%

Tabela 8
Composição das exportações brasileiras para a Austrália (SH 4)
US\$ milhões

Elaborado pelo MRE com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

Vale ressaltar que embora o minério de ferro tenha se encontrado entre os 10 produtos mais exportados entre 2016 a 2018, sua exportação em 2019 sofreu uma grande queda, de US\$ 28 milhões para apenas US\$320,00.

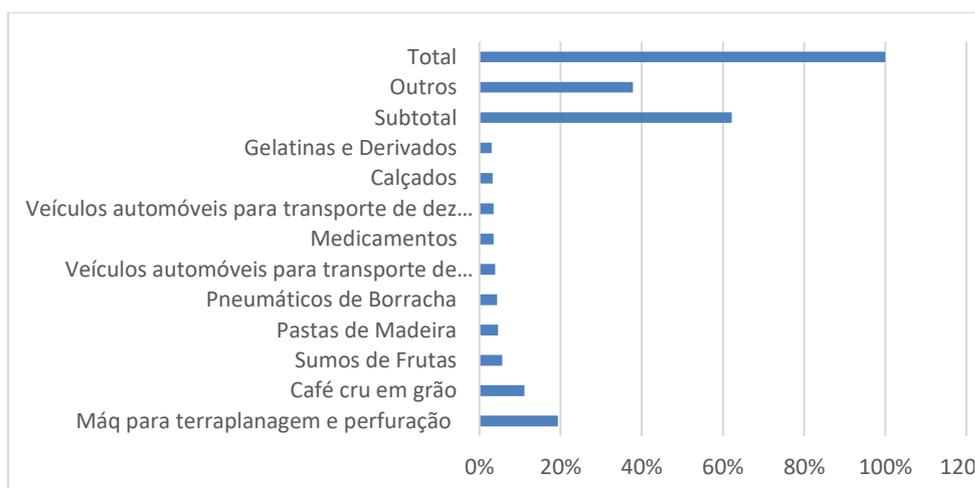


Gráfico 9
Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018

Elaborado pelo MRE com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

Grupos de produtos	2018		2017		2016	
	Valor (US\$ - m)	Part % no total	Valor (US\$ - m)	Part % no total	Valor (US\$ - m)	Part % no total
Carvão betuminoso	883	79%	1121	82%	579	70%
Alumínio Bruto	48	4%	58	4%	57	7%
Aparelhos e Máquinas	19	2%	10	1%	14	2%
Inseticidas, fungicidas	19	2%	9	1%	6	1%
Artigos e apar. ortopédicos	14	1%	12	1%	7	1%
Carnes congeladas	14	1%	12	1%	7	1%
Aparelhos elétricos	10	1%	8	1%	6	1%
Magnesite	7	1%	7	1%	10	1%
Subtotal	1014	90%	1237	91%	686	83%
Outros	110	10%	126	9%	143	17%
Total	1124	100%	1363		829	

Tabela 9
Composição das importações brasileiras originárias da Austrália US\$ milhões

Elaborado pelo MRE com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

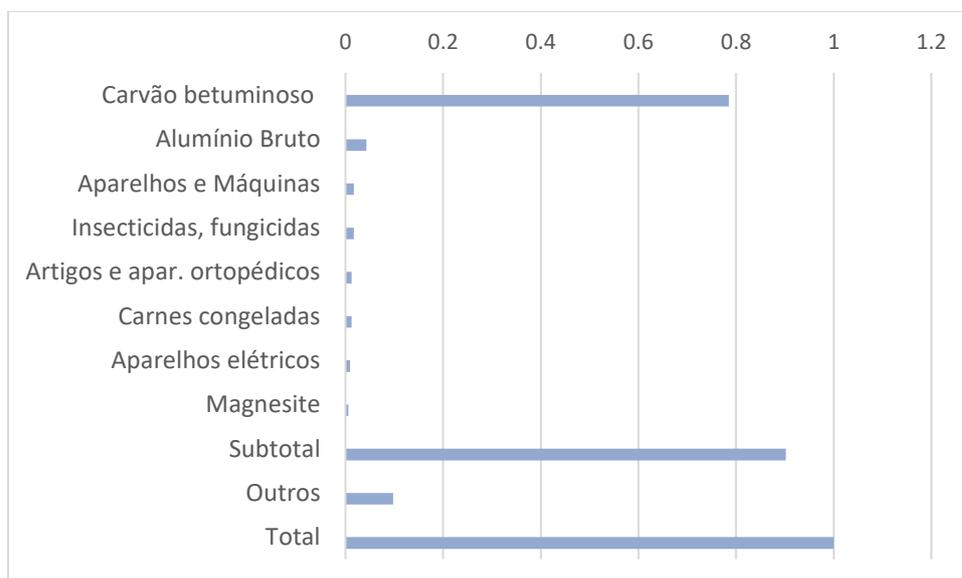


Gráfico 10
Principais grupos de produtos importados da Austrália, 2019

Elaborado pelo MRE com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

3. Posição de investimentos internacionais

O passivo líquido da Posição de Investimentos Internacionais da Austrália (International Investment Position – IIP) era de AU\$ 976 bilhões em 30 de setembro de 2019, uma redução de AU\$ 22 bilhões com relação à posição de AU\$ 998 bilhões em 30 de junho de 2019. A dívida externa da Austrália aumentou AU\$ 20,4 bilhões de junho de 2019 a setembro 2019, totalizando AU\$1.163,3 bilhões. O investimento estrangeiro líquido aumentou AU\$ 42,4 bilhões para um total de ativos líquidos de AU\$ 187,4 bilhões em junho de 2019.⁴⁴

V. ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

Tarifas alfandegárias

A Combinação da Nomenclatura de Tarifas Alfandegárias e da Classificação Estatística Australianas (“Combined Australian Customs Tariff Nomenclature and Statistical Classification”) compreende a Lei de Tarifas Alfandegárias de 1995 (Customs Tariff Act 1995) e a Classificação Estatística Harmonizada (“Harmonized System”). Essa combinação fornece informações sobre tarifas e classificações estatísticas para bens importados pela Austrália. Para consultar a tarifa de um produto, acesse o site da Fronteira da Austrália:

<https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/tariff-classification/current-tariff/schedule-3>

Sistema de concessões tarifárias

A alfândega australiana administra uma gama de programas de apoio e proteção às empresas locais que pode afetar as exportações de produtos brasileiros.

Em contrapartida, importadores podem requerer uma Concessão de Isenção Tarifária (Tariff Concession Order – TCO) para mercadorias importadas quando mercadorias similares não forem produzidas na Austrália. Para obter mais informações consulte Customs Tariff Concession Gazette (Gazeta de Concessão Tarifária).

Para maiores informações, acesse o site da Fronteira da Austrália sobre concessões tarifárias:

<https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/tariff-concessions-system/tariff-concession-order/gazette>

Valor aduaneiro

O valor dos bens importados é calculado com base nos princípios da Organização Mundial do Comércio. O valor aduaneiro dos bens importados baseia-se nas informações fornecidas pelo importador e é usado para o cálculo da tarifa alfandegária. O valor aduaneiro é somado a outros valores, como tarifa alfandegária, custos de transporte internacional e de seguro para se calcular o valor tributável pelo GST (Imposto sobre bens e serviços).

Imposto sobre bens e serviços (GST)

O GST (Goods and Service Tax) é um tributo de ampla abrangência, no valor de 10%, que incide sobre a maioria dos bens e serviços vendidos na Austrália. Geralmente, o valor do GST sobre importados corresponde a 10% do valor tributável da importação. O GST é devido nas mercadorias importadas, a menos que as mercadorias estejam cobertas por uma isenção.

A Lei para um Novo Sistema Tributário (Imposto sobre Bens e Serviços) de 1999 (A New Tax System (Goods and Services Tax) Act 1999 -the GST Act) estabelece que o importador deverá pagar a GST ao mesmo tempo e da mesma maneira que os direitos aduaneiros são pagos. Também estabelece que a taxa de GST aplicável às importações tributáveis é de 10% do valor da importação tributável. O valor da importação tributável é a soma de:

- o valor aduaneiro (VA) das mercadorias importadas
- qualquer imposto devido
- o valor pago ou a pagar pelo transporte das mercadorias para a Austrália e o valor do seguro para esse transporte, e
- qualquer imposto de equalização de vinho (WET - Wine Equalisation Tax) a pagar, se aplicável.⁴⁵

Convém lembrar que, ao venderem seus produtos, as empresas registradas incluem o GST no preço de venda ao consumidor e pedem a restituição do tributo incluído no preço de suas compras de outras empresas.

Houve uma mudança na cobrança de GST nas importações abaixo de AU\$1.000,00 desde 1 julho de 2017. Anterior a esta alteração, todas as mercadorias de baixo valor (ou seja, mercadorias com valor aduaneiro de AU\$ 1.000,00 ou menos) não estavam sujeitas ao pagamento de GST quando importadas diretamente para a Austrália pelo destinatário.

Porém, após essa mudança na legislação, a cobrança do GST foi estendida para mercadorias de baixo valor importadas pelos consumidores na Austrália. O atual limite de AU\$ 1.000,00 em GST, taxas e importação de relatórios não será alterado, nem o limite será reduzido. Em vez disso, o GST será coletado através de fornecedores, plataformas de distribuição eletrônica ou despachantes de mercadorias no sistema de registro existente ou em um sistema simplificado.

A intenção é que mercadorias de baixo valor importadas pelos consumidores enfrentem o mesmo regime tributário que as mercadorias que são adquiridas no mercado interno da Austrália.

Fornecedores, plataformas de distribuição eletrônica e despachantes de mercadorias precisarão contabilizar o GST nas vendas de produtos de baixo valor para os consumidores na Austrália, caso estejam registrados ou precisem ser registrados. O limite de faturamento para a obrigatoriedade de registro de GST é de AU\$ 75.000,00.

Esses acordos serão revisados após dois anos para garantir que empresas estejam operando conforme o planejado e levando em consideração quaisquer desenvolvimentos internacionais (Treasury Department).

Produtos isentos do GST: a maioria dos alimentos básicos; alguns cursos educativos, materiais de cursos e excursões relacionadas; alguns serviços médicos, de saúde e atendimento; alguns tratamentos e aparelhos médicos; alguns

medicamentos; alguns cuidados infantis; alguns serviços religiosos e atividades de caridade; fornecimento de acomodação e refeições a residentes de complexos residenciais para aposentados de determinadas operadoras; carros para o uso de pessoas com deficiência física, desde que sejam atendidas determinadas exigências; água, esgoto e drenagem; metais preciosos; vendas em lojas duty-free; concessão de terras pelo governo; e terra cultivável.

Para mais informações consulte o ATO - Australian Taxation Office - GST (Departamento de Tributação Australiano) - <https://www.ato.gov.au>

Quando o valor de transação dos bens pode ser determinado, esse é o valor aduaneiro de bens importados. O valor da transação baseia-se no preço pago (ou a pagar) pelos bens importados. Quando o preço pago (ou a pagar) não puder ser usado como base para o valor aduaneiro, outras alternativas são: valor da transação de bens idênticos importados; valor da transação de bens similares importados; valor calculado, isto é, valor estimado com base no custo de produção, despesas gerais e outros custos relacionados à importação; fallback value, isto é, valor determinado pela alfândega considerando todos os métodos acima e outros fatores que julgar relevante.

Considera-se como ponto de exportação: o local onde os bens foram expedidos; o local onde os bens foram acondicionados em um contêiner como definido na Convenção Internacional para a Segurança de Contêineres (United Nations Customs Convention on Containers); o último local de onde os bens partiram para a Austrália; o primeiro local em que os bens foram colocados a bordo de uma embarcação ou aeronave para exportação; e o local em que os bens cruzaram a fronteira do país exportador.

Todos os custos de frete e seguro terrestres incorridos antes da saída dos bens do ponto de exportação são incluídos no cálculo do valor aduaneiro. Já os custos com transporte internacional e seguro internacional são excluídos do valor aduaneiro de bens importados. Considera-se como tais custos, os valores pagos pelo transporte e seguro desde o ponto de exportação até a Austrália.

O custo de embalagem e da mão-de-obra usada no acondicionamento dos bens é incluído no cálculo do valor aduaneiro.

O valor aduaneiro deve ser expresso em moeda australiana. Quando houver necessidade de conversão de moeda, a taxa de conversão será a do dia da exportação dos bens, publicada no Diário Oficial da Austrália (Australian Government Gazette).

Impostos de importação (Customs Duties)

Assim como no Brasil, as mercadorias importadas para a Austrália são classificadas por códigos tarifários, e podem estar sujeitas a tarifas alfandegárias. Normalmente, todos os produtos importados para a Austrália são passíveis de pagamento de impostos de importação, a menos que uma isenção ou concessão se aplique. Os procedimentos de entrada alfandegária de importação são baseados na auto avaliação. Para saber mais sobre, acesse o site da Australian Border Force - <https://www.abf.gov.au/>

Imposto WET

Todo vinho (em barril e engarrafado, incluindo outras bebidas alcoólicas como marsala e vermouths, hidromel, saquê e cidra tradicional) está sujeito ao imposto sobre vinho (WET). Aplica-se WET a uma taxa de 29% do último preço de venda por atacado (geralmente a última venda do atacadista para o varejista). A tributação do vinho difere da dos destilados e das cervejas. WET é aplicado ad valorem e não de acordo com o conteúdo de álcool do produto.

Taxa de indexação

Para os exportadores de bebidas alcoólicas e cigarro, vale a pena destacar que este tipo de produto está sujeito a incidência de um imposto especial chamado Excise Duty. Esse imposto especial é aplicado na importação do álcool, tabaco e certos

produtos combustíveis. Qualquer empresa que importe esses produtos será tributada à mesma taxa que os bens que são produzidos na Austrália.

Esse imposto é cobrado através de tributação volumétrica, onde o mesmo tributa essencialmente cerveja e bebidas *spirits* pelo seu teor alcoólico (ou seja, com base em dólares por litro de álcool). A tabela abaixo demonstra as taxas efetivas do imposto, por bebida e teor alcoólico⁴⁶:

Tipo de álcool	Taxa efetiva de imposto (Excise) (AU\$ por litro de álcool puro)
Cerveja não comercial, baixo teor alcoólico	\$ 1.76
Cerveja não comercial, médio - alto teor alcoólico	\$ 2.59
Cerveja tipo Chopp, baixo teor alcoólico	\$ 4.99
Cerveja tipo Chopp, médio teor alcoólico	\$ 17.40
Cerveja tipo Chopp, alto teor alcoólico	\$ 26.14
Cerveja comercial - engarrafada, baixo teor alcoólico	\$ 24.97
Cerveja comercial - engarrafada, médio teor alcoólico	\$ 32.36
Cerveja comercial - engarrafada, alto teor alcoólico	\$ 37.11
Conhaque	\$ 76.25
Bebidas tipo Spirits	\$ 81.65
Drinks prontos para beber	\$ 81.65
Vinho, AU\$ 15 barril (4L)	\$ 3.09
Vinho, garrafa de AU\$ 7	\$ 8.23
Vinho, garrafa de AU\$ 15	\$ 17.64
Vinho, garrafa de AU\$ 40	\$ 47.05

Tabela 10
Taxas efetivas da taxa Excise, por bebida e teor alcoólico (2016–17)

Elaborado pelo MRE com base em dados do Comex Stat, dezembro de 2019

O governo planeja uma mudança no futuro, visto que os diferentes sistemas de tributação acabam tornando difícil a comparação da taxa de tributação do álcool entre as bebidas.

Tempos de trânsito

Antes de iniciar uma negociação com clientes sobre importação envolvendo a Austrália, é interessante entender os prazos e tempos de trânsito que esta transação envolve.

EMBARQUES MÁRITIMOS

Manaus x Portos Austrália (Via Busan) – 60 dias

Rio Grande x Portos Austrália (Via Busan) – 60 dias

Santos x Portos Austrália (Via Cingapura) – 50 dias

EMBARQUES AÉREOS

Porto Alegre x Aeroportos Austrália – 7 – 11 dias

Rio de Janeiro x Aeroportos Austrália - 7 – 10 dias

Santos x Aeroportos Austrália – 7 – 10 dias

Os tempos de trânsito informados são apenas para referência. Quando a empresa possuir as informações sobre o porto/aeroporto de embarque e o porto/aeroporto de destino, um agente de carga pode ser consultado para estimativa mais precisa sobre o tempo de trânsito e o local de conexão/transbordo da mercadoria.

2. Regulamentação de importação

Importações de bens pelo correio

Em geral, todos os bens importados por courier ou correio (seja para fins comerciais ou para uso pessoal) são avaliados quanto a eventuais riscos para a comunidade, requisitos de permissão para importação, impostos, taxas e outros encargos.

Presentes ou doações de mercadorias pelo correio também estão sujeitas a cobrança de impostos, taxas e outros encargos (quando aplicáveis). Todos os produtos importados são ainda escaneados pela alfândega australiana (Australian

Border Force) e pelo Departamento de Agricultura e Recursos Hídricos (Department of Agriculture and Water Resources).

Quando o valor total for menor que AU\$1.000,00, geralmente não há impostos, taxas ou encargos na fronteira, a menos que sejam bebidas alcoólicas. No entanto, o imposto sobre mercadorias e serviços (GST) pode ser cobrado por fornecedores estrangeiros desses produtos de baixo valor quando importados do exterior por consumidores na Austrália (excluindo bebidas alcoólicas). O GST será cobrado no ponto de venda e não na fronteira.

Quando o valor total for maior que AU\$1.000,00, o importador receberá um “Primeiro Aviso” pela Australian Post informando que precisará apresentar uma “Declaração de Importação” para a mercadoria. Uma “Declaração de Importação” é uma declaração feita para fornecer informações sobre mercadorias importadas. Existe uma declaração de importação específica que é utilizada para importar mercadorias por correio (Formulário B374 Declaração de Importação (N10)) e ela avaliará os impostos e demais despesas. Também será cobrada uma taxa de processo de importação (valores variam de acordo com o valor da importação). Depois de apresentada a “Declaração de Importação”, será informado o valor que deverá ser pago antes que as mercadorias sejam entregues. Para maiores informações, contate: postimportsnsw@abf.gov.au

Importações de bens via aérea ou marítima – Via agente

Bens importados por via aérea ou marítima e com valor total menor que AU\$1.000,00 devem ser liberados através de uma declaração Alfandegária Auto-Avaliada: Self-assessed Clearance declaration (SAC).

Independentemente da forma de entrada na Austrália, para todos os bens cujo valor ultrapassar AU\$ 1.000,00, é necessário apresentar uma Declaração de Importação (Import Declaration) e pagar as tarifas alfandegárias e tributos devidos. As declarações de importação podem ser enviadas eletronicamente, pelo Integrated Cargo System (Sistema Integrado de Cargas) ou preenchidas manualmente—

Formulário B650 Declaração de Importação (N10) – ou ainda por meio de um despachante aduaneiro autorizado.

Todas as mercadorias importadas são avaliadas quanto aos riscos que podem apresentar à comunidade e estão sujeitas ao controle do Departamento de Agricultura. Alguns produtos precisam de certificado de qualidade, de documentação fitossanitária ou de outros documentos. As exigências devem ser atendidas antes do embarque.

O guia abrangente sobre a Declaração de Importação (Documentary Import Declaration Comprehensive Guide) fornece informações detalhadas, recomendações e exemplos de como preencher uma Declaração de Importação.

Uma opção para o exportador é contratar os serviços de um despachante aduaneiro, que além de preencher a Declaração de Importação pode realizar várias tarefas vinculadas ao processo de importação em nome do importador. Em função de conexão com os sistemas da alfândega, os despachantes aduaneiros têm acesso a taxas de processamento mais baixas, embora cobrem por seus serviços. Customs Brokers (Despachantes Aduaneiros Licenciados).

Se preferir fazer o desembaraço dos bens por conta própria, a alfândega presta assistência para importadores iniciantes. Não há exigência de que empresas ou indivíduos mantenham uma licença de importação. Entretanto, dependendo da natureza da mercadoria e, independentemente do valor, pode-se precisar de autorização para tornar possível o desembaraço dos bens.

Mais informações sobre a declaração de importação poderão ser encontradas no site do Australian Border Force:

<https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/importing/how-to-import/import-declaration>

Artigos com entrada proibida

As autoridades australianas são rigorosas no controle de pestes e doenças que possam afetar a saúde de plantas, animais e pessoas. A bagagem ou mercadoria que chega por correio passa por raios X. Artigos que possam exigir inspeção fitossanitária são inspecionados, tratados e, quando necessário, confiscados e destruídos. Antes da aterrissagem, recebe-se no avião um formulário de entrada no qual deverão ser declarados alimentos ou produtos de origem vegetal ou animal como, por exemplo, oleaginosas; frutas e legumes secos; ervas e especiarias; biscoitos, bolos e artigos de confeitaria; chás, cafés e bebidas à base de leite; e equipamentos esportivos (inclusive para camping). Uma lista completa de artigos que devem ser declarados e cuja entrada é proibida pode ser encontrada no site do Australian Border Force: <https://www.abf.gov.au/>. Violações dos regulamentos de quarentena podem ocasionar multas.

O limite de compras com isenção de impostos por pessoa são: 2,25 litros de álcool; 25 cigarros; e produtos no valor de até AU\$ 900,00 se for maior de 18 anos. Para menores de idade, não é permitido trazer álcool ou cigarros e o limite de valor de produtos é de AU\$ 450,00.

“Dumping”

“Dumping” ocorre quando os bens são exportados para a Austrália a preços abaixo do seu “valor normal”. O valor normal costuma ser estimado com base no preço interno dos bens no país de exportação.

“Dumping” é uma forma de diferenciação de preços entre mercados que em alguns casos pode ser considerado prática de concorrência desleal, mas não constitui, em princípio, uma prática proibida segundo as regras de comércio internacional da OMC. Entretanto, os governos podem, em alguns casos, tomar medidas corretivas quando o “dumping” causar (ou ameaçar causar) prejuízos significativos à indústria local e houver claro nexos causal entre esses dois elementos.

Importações temporárias

Determinados bens podem ser trazidos temporariamente à Austrália por período de até doze meses sem o pagamento de taxas ou impostos. Esses bens são chamados de importações temporárias. Para mais informações, consulte a página sobre importações temporárias no site do Australian Border Force:

<https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/importing/how-to-import/temporary-imports>

“Drawback”

O esquema de “drawback” permite que o exportador obtenha a devolução de tarifas alfandegárias por bens importados, quando tais bens forem tratados, processados ou incorporados a outros bens para exportação; ou se forem exportados sem utilização desde o momento em que foram importados. Somente o proprietário legal dos bens na ocasião em que eles forem exportados, ou a pessoa a quem esse direito foi cedido, poderá solicitar o “drawback” devido.

O drawback está disponível para a maioria dos bens sobre os quais tarifas alfandegárias incidem na importação e que forem exportados posteriormente.

Para mais informações, consulte a página sobre “Duty Drawback Scheme” no site do Australian Border Force:

<https://www.abf.gov.au/exporting-subsite/Pages/cost-of-exporting-goods/duty-drawback-scheme.aspx>

Tradex

Outro esquema governamental de devolução de impostos para produtos exportados é o Tradex, administrado pela AusIndustry, que fornece aos exportadores isenção de tarifas alfandegárias e outras taxas (salvo sobre fabricação, distribuição ou venda de produtos), inclusive o imposto GST sobre bens importados, eliminando-se a necessidade de restituir esses encargos depois da exportação.

Para beneficiar-se da Tradex é necessário que haja a intenção de subsequentemente exportar os bens ou incorporá-los a outros bens para exportação.

Qualquer pessoa física ou jurídica pode requerer essa isenção desde que pretenda importar determinados bens que subsequentemente serão exportados, no prazo de até 12 meses a partir da entrada destes no mercado interno. O registro das informações e da contabilidade em relação a esses bens deve ser mantido até que eles sejam exportados.

Para obter mais informações sobre o Tradex, entre em contato com a linha direta da AusIndustry pelo telefone 132 846, envie um e-mail para hotline@ausindustry.gov.au ou visite o site <https://www.business.gov.au/>.

Patentes e marcas registradas

A IP Austrália é a agência federal australiana responsável pela administração de patentes, marcas registradas e desenho industrial.

Existem dois tipos de patentes na Austrália: patente padrão, que oferece proteção e controle de uma invenção por até 20 anos; e patente de inovação, que é uma opção de proteção relativamente rápida e barata com duração máxima de 8 anos. Esta oferece proteção eficaz caso trate-se de uma invenção de nova tecnologia que dará origem a produto, composição ou processo com ganho comercial significativo de longo prazo.

Uma patente australiana fornece proteção somente dentro da Austrália. Caso as patentes tenham sido registradas no Brasil há menos de doze meses anteriores ao do registro brasileiro.

Uma marca registrada dá o direito legal de usar, licenciar ou vender uma marca referente a bens e serviços. Se a marca comercial tiver sido registrada no Brasil até 6 meses antes do registro na Austrália, a IP Austrália concederá o registro da marca desde a data da concessão brasileira. A diferença entre marcas comerciais,

empresas, companhias e nomes fantasia pode, muitas vezes causar confusão. O registro do nome de uma empresa ou nome de fantasia, por si só, não lhe assegura nenhum direito de propriedade. Somente uma marca registrada poderá lhe proporcionar esse tipo de proteção.

Para mais informações, visite: <https://www.ipaustralia.gov.au>

Obrigações do fabricante ou importador

Os fabricantes têm responsabilidades relacionadas aos produtos que produzem. Se o fabricante dos produtos importados não tiver uma empresa registrada na Austrália, importadores também são responsáveis pelas garantias para o consumidor, no âmbito da Lei Australiana de Defesa do Consumidor (Australian Consumer Law ACL).

Lei Australiana de Defesa do Consumidor

O produtor e o fornecedor (ou importador, se for o caso) são ambos responsáveis por garantir que os bens produzidos e fornecidos: sejam de qualidade suficiente (seguros, duráveis e livres de defeitos); sejam satisfatórios em aparência e acabamento; exerçam a função para o qual são normalmente usados; e correspondam a qualquer descrição dada ao consumidor. Além disso, o fabricante e o fornecedor também garantem que honrarão quaisquer garantias expressas.

Os fabricantes devem tomar medidas razoáveis para fornecer peças de reposição e/ou locais de reparo para seus produtos dentro de um período de tempo razoável após a compra, exceto se houver aviso por escrito que não há garantia de disponibilidade de peças de reposição ou serviço de reparo.

Rotulagem

A Lei de Concorrência e Consumidor contém uma proibição geral contra qualquer conduta que induza, ou que tenha o potencial de induzir, a erro ou engano, e proibições específicas contra determinadas declarações falsas ou enganosas,

incluindo rótulos que façam afirmações, alegações ou insinuações falsas a respeito dos produtos. Em determinadas circunstâncias, a lei exige que sejam usados rótulos para oferecer informações específicas aos consumidores.

Uma descrição comercial significa qualquer descrição, declaração, indicação ou sugestão, direta ou indireta, de como ou por quem as mercadorias foram fabricadas, produzidas, selecionadas, embaladas ou preparadas de alguma forma. A descrição comercial deve:

- estar no idioma inglês e em caracteres de destaque e legíveis
- incluir o nome do país onde as mercadorias foram fabricadas ou produzidas
- quando necessário, incluir uma descrição verdadeira das mercadorias ('descrição verdadeira' não está definida na legislação; portanto, considera-se qualquer coisa que seja uma explicação correta e precisa das mercadorias)

Food Standards Australia New Zealand (FSANZ) define as normas de rotulagem de produtos alimentares contidas no Código de Padrão de Alimentos, que inclui requisitos gerais e específicos de rotulagem, quais são as informações relevantes para cada tipo de produto alimentício e define a quais situações se aplicam; informações sobre regulamentações específicas: Food Standards Code (Código de Padrão de Alimentos) Food labelling (Rotulagem para alimentos); e informações sobre os rótulos exigidos pela alfândega para alguns produtos importados: Commerce (Trade Descriptions) Act (5-41).

Salvo se cobertos pela Lei de Produtos Terapêuticos, todos os cosméticos devem exibir no rótulo lista completa de todos os seus ingredientes, de acordo com o Therapeutic Goods Act 1989.

Sob a Norma do Tabaco toda rotulagem para a venda a varejo de produtos do tabaco, sejam fabricados na Austrália ou importados, devem conter advertências sobre os malefícios à saúde, que devem ocupar uma parte significativa da embalagem do tabaco. Os rótulos devem apresentar: declarações de aviso; dados gráficos; e mensagens explicativas e/ou de informação.

Em 29 de junho de 2018, penalidades foram estipuladas, envolvendo rotulagem na Austrália. Para mais informações, visite a página sobre rotulagem (labelling) no site da Australian Border Force:

<https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/importing/how-to-import/requirements/labelling>

Inspeção fitossanitária

A Lei da Inspeção Fitossanitária, Quarantine Act 1908, exige que todas as importações de alimentos cumpram determinadas condições. As restrições fitossanitárias aplicam-se a muitos alimentos crus e a determinados alimentos processados importados ou trazidos para a Austrália para uso particular. Os seguintes itens estão sujeitos a restrições: ovos e produtos com ovos; laticínios; carne in natura; sementes e nozes (note-se que algumas joias, acessórios, etc. podem ter sementes); e frutas e vegetais frescos.

Os importadores comerciais de alimentos como frutas e vegetais frescos ou de alimentos contendo leite, ovos, carne bovina ou outros produtos animais precisam de licença de importação. Consultas sobre exigências fitossanitárias podem ser obtidas em: Biosecurity Import Conditions System (Biossegurança - Condições de Importação) –

Site: <https://bicon.agriculture.gov.au/BiconWeb4.0>

Importação de produtos terapêuticos

Produtos terapêuticos incluem medicamentos, cosméticos, fitoterápicos, óleos essenciais e determinados suplementos esportivos e alimentares. A maioria dos produtos terapêuticos não se enquadra na classificação de produtos alimentares. Para importar produtos terapêuticos, deve-se entrar em contato com a Administração de Produtos Terapêuticos – Departamento de Saúde (Therapeutic Goods Administration -TGA) e com o Serviço Alfandegário Australiano para a correta aplicação das tarifas.

Os produtos terapêuticos devem ser declarados na chegada à Austrália. Muitos desses produtos devem ser acompanhados por uma Licença de Importação e poderão existir exigências nas condições de quarentena. A Licença de Importação definirá exigências adicionais caso haja necessidade de outras certificações ou aprovações.

Para mais informações, consulte o site da TGA: <https://www.tga.gov.au/>

Animais vivos e material reprodutivo

Poucos países têm permissão para exportar animais vivos e material reprodutivo para a Austrália, que considera que essas importações oferecem alto risco de transmissão de doenças. O Brasil não se encontra entre os países com permissão de realizar tais exportações.

Recomenda-se ainda consulta ao banco de dados sobre as condições para importação e seções específicas para importação de animais de laboratório (importing live animals and reproductive material).

Para mais informações, visite o site do Departamento de Agricultura da Austrália (Department of Agriculture): <https://www.agriculture.gov.au/import/goods/live-animals>

Importação de álcool

As bebidas alcoólicas comercialmente preparadas e embaladas não precisam passar por quarentena e não há necessidade de licença de importação para esses produtos. O envio de bebidas alcoólicas deve atender, no entanto, às exigências relativas a alimentos importados.

Recomenda-se verificar com o Departamento da Agricultura se há restrições ao material utilizado nas embalagens (palha, por exemplo), e se é necessário um certificado de maturação reconhecido pelo Ministério da Agricultura no Brasil.

Todas as bebidas alcoólicas estão sujeitas à tarifa geral de 10% do GST. Além do GST, vinho, cerveja e destilados estão sujeitos a diferentes regimes federais de taxaço de bebidas alcoólicas. Cervejas, destilados e bebidas alcoólicas prontas para consumo importadas também estão sujeitos à tarifa alfandegária. (Para mais informações sobre impostos de importação sobre bebidas alcoólicas, consulte o capítulo V deste guia)

Cachaça

A cachaça é atualmente classificada como um tipo de rum na Austrália, e portanto, segundo a regulamentação australiana, deve ser amadurecida em barris de madeira por no mínimo dois anos. A Embaixada do Brasil em Camberra e o Consulado-Geral do Brasil em Sydney têm realizado gestões para a revisão das disposições legais relevantes, a fim de permitir o reconhecimento da diferença entre cachaça e rum e a eliminação dos requisitos de maturação para o produto.

Para calcular o custo de importação da cachaça e determinar a viabilidade do preço final de venda considere que o imposto sobre bebidas alcoólicas (Excise Rates) é alto e alterado duas vezes por ano. Mais informações em: Australian Tax Office (Departamento de Tributação Australiano – <https://www.ato.gov.au/Business/Excise-and-excise-equivalent-goods/Alcohol-excise/Excise-rates-for-alcohol>)

VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Considerações gerais

Abaixo alguns pontos a considerar sobre a Austrália:

- A Austrália é um país grande com população pequena.
- A população concentra-se em dez cidades que correspondem a aproximadamente 76% da população total nacional.
- A Austrália tem grandes aeroportos (air hubs) em cada um dos estados, alguns com capacidades únicas (ex.: Tasmânia e Austrália Meridional têm capacidade para importação de peixe vivo/fresco)
- A Austrália tem número limitado de portos marítimos com capacidade para contêineres. Alguns têm capacidade para mercadorias a granel.
- A Austrália tem transporte rodoviário e ferroviário partindo de aeroportos e portos, mas as distâncias devem ser consideradas com cuidado.
- Devido ao tamanho do mercado, alguns setores têm um número limitado de fornecedores (telecomunicações – Telstra, Optus, Vodafone, Virgin Mobile), supermercados (Coles, Woolworths, e outros menores). Em outros setores, os fornecedores são grupos de empresas que buscam conquistar uma parcela do mercado fornecendo novos produtos que as façam ganhar competitividade.
- Se o produto exigir modificações para se adaptar ao mercado ou aos pedidos do cliente, será necessária uma estratégia diferente daquela de um distribuidor ou agente.

- O setor varejista da Austrália tem forte presença de grandes multinacionais, com suas franquias e marcas globais de padrão uniforme (KFC, McDonalds, Subway, entre outras). No entanto, os métodos de varejo locais são diferentes e adaptados à realidade australiana. O consumidor australiano valoriza e apoia o varejo local, optando muitas vezes por pagar mais caro por um produto se a “conexão nacional” for assegurada.
- A Austrália tem uma grande variedade de climas, do tropical, em Queensland, Território Setentrional e Austrália Ocidental, a temperado na Tasmânia. Para lidar com temperaturas extremas, distribuidoras australianas oferecem estruturas logísticas diversas de temperatura controlada (instalações, monitoramento e padrões de qualidade)

2. Canais recomendados

Para atingir os consumidores, é importante escolher os canais adequados para a distribuição dos produtos ou serviços que se quer vender. Para uma determinada empresa, isso pode exigir a contratação de agentes, enquanto para outra, pode ser melhor optar por feiras e especialistas para entrar em contato direto com os compradores australianos. Exportadores brasileiros podem ter dificuldade em definir seu público-alvo e os segmentos do mercado-alvo com maior probabilidade de comprar seus bens/serviços na Austrália. Além disso, depois de identificados esses segmentos, é preciso identificar melhores canais para distribuição e os parceiros adequados para ajudar na venda e na entrega.

Tanto para quem está entrando no mercado da Austrália pela primeira vez como para quem está expandindo a sua presença no país, é importante conhecer as alternativas disponíveis. A pesquisa de mercado pode ajudar a identificar os nichos ou as parcelas dos mercados australianos mais promissores para o seu produto ou serviço. Os Setores de Promoção Comercial do Consulado-Geral Brasil e da Embaixada do Brasil em Camberra (SECOMs) poderão auxiliar nessa tarefa (mais informações no capítulo VII “Recomendações às empresas brasileiras”).

Para vender produtos brasileiros na Austrália são necessários certos cuidados. As informações nas embalagens do produto e no material de propaganda precisam estar escritas em inglês australiano (ligeiramente diferente do inglês norte-americano) e também adaptados à estratégia de marketing específica para o mercado local.

Outro fator importante é o preço final da mercadoria, que precisa se adequar às condições objetivas de concorrência no mercado australiano. Por exemplo, para exportar roupas para a Austrália, é importante saber se a qualidade do tecido, corte e design justificam o preço de venda, quando comparado com um produto similar presente no mercado local. Além disso, tendências, e hábitos dos consumidores são característicos de cada país e refletem suas condições culturais e geográficas.

O contato pessoal é fator importante nas negociações comerciais, pois ajuda a conquistar confiança e promover melhor entendimento entre as partes. Nesse sentido, em eventuais visitas comerciais à Austrália, podem ser consideradas as seguintes ações: apresentação de amostras para consumidores finais, revendedores, agentes ou distribuidores importantes que possam representar seus produtos na Austrália; visitas a possíveis distribuidores para desenvolver conjuntamente estratégias de marketing e obter feedback para novos produtos; obter recomendações de parceiros em potencial sobre a embalagem, características do produto/serviço, preços, que ajudem a refinar e desenvolver o plano de marketing; enviar amostras do produto a um ou vários parceiros em potencial para teste de marketing; estudar os custos integrais de exportações do Brasil para o mercado australiano; entender prazos e a melhor logística, reunir-se com possíveis distribuidores e analisar frete, despacho de pedidos e ciclo de envio de produto; e estabelecer sistemas de controle para previsão de futuros pedidos.

Os Setores de Promoção Comercial do Consulado-Geral Brasil e da Embaixada do Brasil em Camberra (SECOMs) poderão auxiliar no encontro de possíveis importadores de seus produtos e serviços.

Compras governamentais

O governo australiano é grande consumidor de bens e serviços e cliente em potencial para fornecedores do mundo inteiro. De serviços de publicidade e limpeza a equipamentos de engenharia e escritório, e de treinamento e gerenciamento de projetos a pesquisa e recrutamento - os departamentos e agências do governo australiano adquirem de fornecedores internacionais uma ampla variedade de bens e serviços.

É importante compreender que o governo australiano não compra de forma centralizada e tem vários níveis (federal, estadual, municipal, agências), sendo que cada entidade oferece oportunidades específicas para fornecedores.

Como fornecedor em potencial, é importante conhecer os recursos disponíveis para identificar oportunidade de licitação, por exemplo:

- Austenders (www.tenders.gov.au) - relação de licitações administradas pelo governo australiano, que fornece conjunto de informações sobre licitações abertas, dados das vencedoras, e até das próximas licitações antes de serem publicadas. Em 2018-19, foram publicados 78.150 contratos no AusTender com um valor combinado de AU\$ 64,5 bilhões.
- Business.gov.au (www.business.gov.au) - portal de informações do governo australiano, que oferece licitações do governo federal na esfera estadual e municipal.
- Australia Government (www.australia.gov.au) - portal sobre todos os tipos de serviços governamentais, que constitui um ótimo recurso para empresas que pretendem fazer negócios com o governo australiano, incluindo extensas listas de empresas fornecedoras.
- DFAT Department of Foreign Affairs and Trade (<https://dfat.gov.au/about-us/business-opportunities/Pages/aid-procurement-pipeline.aspx>) deve ser

explorado por exportadores brasileiros para fornecimento de produtos e serviços às embaixadas da Austrália e postos no exterior.

- Project Connect (www.projectconnect.com.au) - Site que tem como objetivo vincular indústria e governo para projetos importantes. Nesse site, encontra-se a lista das licitações em cada estado da Austrália. O site possui inúmeros dados úteis e fornece diretórios estaduais com informações sobre licitações, contratos ou projetos de curto prazo do governo, nas listas de fornecedores autorizados.
- Global Tender News. (www.global.tendernews.com) - compila muitas informações sobre licitações do setor público dos governos de vários países em um banco de dados de online.

Promoção de vendas

Cada exportador terá sua própria combinação ideal de vendas, distribuição e apoio para levar os produtos brasileiros aos consumidores australianos. Encontrar esta combinação requer compreensão da dinâmica de mercado australiana. Uma opção é escolher uma localidade e testar seu produto e seu plano de vendas, distribuição e apoio de forma mais limitada.

A forma escolhida pelas empresas brasileiras para entrar no mercado australiano dependerá muito da natureza do produto e dos objetivos da empresa. O pequeno e médio exportador, com capacidade e recursos limitados, pode entrar no mercado australiano por meio de um agente ou distribuidor que lhe ofereça orientação relativa a vendas e marketing.

Para empresas que atuam no atacado ou “business to business” (B2B) - revenda de mercadorias para outras empresas- e que detêm direitos sobre as mercadorias, há diferentes estruturas conforme o setor específico, como tradings, agentes de importação e exportação, agentes de compra, agentes de transporte e estoque, que em alguns casos atuam em interface com mercados rurais, distribuidores,

cooperativas, conselhos e associações comerciais e autoridades institucionais (comuns no agronegócio, como o Australian Wheat Board – Conselho Australiano de Trigo).

Para firmas de varejo ou “business to consumer” (B2C) - revenda de mercadorias aos consumidores finais, há grande variedade diferentes pontos de vendas, incluindo: lojas, lojas de departamento, outlets, supermercados.

Os produtos podem ser vendidos online diretamente ao consumidor australiano ou a empresa pode abrir uma franquia para ter presença física no país. A Austrália está adotando o comércio eletrônico a uma taxa acelerada, com o gasto de produtos online atingindo 10% do valor das compras no varejo no final de 2018. Em 2018, os australianos gastaram US\$ 27,5 bilhões comprando mercadorias online, um aumento de 24,4% ano a ano (Australian Post, 2018).

Com o aumento do uso da internet, as vendas a varejo podem ser feitas sem loja física na Austrália, permitindo um ponto de entrada com custo mais baixo para uma empresa que pretenda exportar. As vendas online de produtos nacionais continuam a superar as vendas online de produtos internacionais em 7,1% versus 1,3%, respectivamente.⁴⁷

Um agente australiano pode se encarregar de comercializar seu produto através de outros distribuidores ou vender diretamente para usuários finais (consumidores). Os agentes devem assumir responsabilidades abrangentes na comercialização do produto. Como representam a base da empresa em território australiano, devem ter capacidade para administrar o desenvolvimento das vendas sob sua responsabilidade. Eles devem ter conhecimento sólido do setor em que a empresa exportadora brasileira pretende atuar e conhecer o comportamento do consumidor. Os agentes devem ter também capacidade e experiência para executar e administrar os procedimentos alfandegários, armazenamento, distribuição, marketing, venda e relacionamentos com clientes de seus produtos.

Uma outra maneira de trabalhar com seu produto na Austrália é através do serviço de “Fulfilment by Amazon” (efetuando uma importação de seus produtos para o país para armazenamento em um centro de atendimento da Amazon para vendê-los aos

clientes desse mercado Com o “Fulfillment by Amazon (FBA)”, o exportador armazena seus produtos nos centros de atendimento da Amazon e a Amazon embala, envia e fornece detalhes ao cliente sobre esses produtos.

Feiras e exposições

As feiras e exposições são uma excelente oportunidade para as empresas aumentarem sua base de clientes e suas vendas. Entretanto, existem maneiras diferentes de participar.

Promover a participação de sua empresa numa exposição é fundamental, com ênfase em potenciais clientes e na mídia local. Desse modo, outros expositores e visitantes interessados poderão programar visita a seu estande.

Todas as pessoas que visitam a exposição são clientes em potencial, até mesmo outros expositores. Os expositores australianos costumam ser bastante amistosos e podem representar uma oportunidade para seus negócios.

Para publicidade, a empresa promotora da exposição pode cobrar taxa adicional para colocar catálogos ou folhetos numa sacola promocional que será distribuída aos visitantes, o que também deve ser considerado.

É comum que as equipes que participam da exposição visitem outros estandes nos intervalos – oportunidade para pesquisa de mercado.

Os australianos que deixam cartões de apresentação esperam contato posterior dentro de um prazo de alguns dias ou uma semana, no máximo. Deve-se telefonar, ou enviar por e-mail informações sobre seus produtos.

Os procedimentos para participação em feiras e exposições variam consideravelmente. Para mais informações, entre em contato com os organizadores ou com o SECOM Sydney (secom.sydney@itamaraty.gov.br) / SECOM Camberra

(secom.camberra@itamaraty.gov.br), Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) ou com as Câmaras de Comércio.

Principais centros de eventos e convenções:

Adelaide Convention Centre

E-mail: sales@adelaidecc.com.au

www.adelaidecc.com.au

Brisbane Convention and Exhibition Centre

Tel.: 61 7 3308 3000

www.bcec.com.au

Melbourne Convention and Exhibition Centre

Tels.: 61 3 9235 8000 / 9235 8210 www.mcec.com.au

Perth Convention and Exhibition Centre

E-mail: info@pcec.com.au

www.pcec.com.au

Sydney International Convention Centre

E-mail: info@iccsydney.com

www.iccsydney.com

Os mecanismos de busca de eventos, como websites que oferecem listas de datas de congressos e exposições voltados para setores específicos e recursos para expositores, podem ser facilmente encontrados na Internet. Abaixo algumas das feiras mais famosas realizadas na Austrália:

ADELAIDE

- ADELAIDE HOME LIVING EXPO Home & Lifestyle Show - decoração, mobiliário, design de interiores, eletrodomésticos, reformas e mobiliário e acessórios para jardins

- ADELAIDE FITNESS EXPO – exposição dedicada à indústria de fitness, saúde, bem-estar, esportes, roupas de ginástica, beleza, produtos nutricionais ou suplementos
- ADELAIDE BOAT SHOW - exposição de barcos
- SOLAR AUSTRALIA + ENERGY STORAGE CONGRESS + EXPO - congresso com foco no mercado de armazenamento solar e de energia

BRISBANE

- MIND BODY SPIRIT FESTIVAL - exposição de saúde, bem-estar e terapias naturais
- THE BRISBANE HOME SHOW – novidades no setor de construção e reformas, cozinha e banheiro, móveis, exteriores e sustentáveis
- BRISBANE TIMBER, TOOLS & ARTISAN SHOW - madeira, ferramentas, marcenaria, sopro de vidro, luthieria e fabricação de instrumentos, artigos de couro, pintura, escultura, cerâmica, serralharia, ferraria, esculturas em metal e arte de rua
- NATIONAL 4x4 & OUTDOORS SHOW, FISHING & BOATING EXPO - veículos de tração nas quatro rodas, reboques de campistas, tendas, toldos, churrascos, produtos de camping, pesca e canoagem
- ENERGY MINES AND MONEY AUSTRALIA - oportunidades estratégicas de minerais, carvão, petróleo e gás, combinando projetos com investimentos globais
- GLUTEN FREE FOOD EXPO - para consumidores que procuram alimentos sem glúten devido a problemas de saúde ou simplesmente procuram uma dieta mais saudável
- SAFETY IN ACTION - feira de saúde e segurança no trabalho
- FITNESS SHOW – artigos e roupas esportivas
- GOOD FOOD & WINE SHOW BRISBANE - contato com centenas de produtores de alimentos, fabricantes de vinho e chefs e aulas em vinhos finos, queijo ou chocolate

CANBERRA

- GOV INNOVATE SUMMIT - fórum do governo sobre design de serviços, entrega digital e segurança, big data, tendências de nuvem e mobilidade, mitigação de riscos de segurança cibernética

MELBOURNE

- SPASA POOL & SPA EXPO + OUTDOOR LIVING - piscinas, spas, equipamentos para piscinas, aquecedores, sistemas e acessórios de limpeza automatizados
- THE RETAIL QUARTER - presentes, artigos de casa e moda, joias e acessórios
- BEAUTY EXPO MELBOURNE - maquiagem, produtos para unhas, cuidados com a pele, tecnologia da beleza, produtos de bronzamento, produtos para coloração de cabelo, artigos elétricos, produtos para cabelo, perucas / extensões, móveis e produtos de limpeza de pele.
- AUSGIFT EXPO (AUSTRALIA INTERNATIONAL GIFT & HOME DECORATION EXHIBITION) – presentes e decoração de casa
- AUSTECH – máquinas, ferramentas e chapas de metal
- ARBS MELBOURNE - ar condicionado, refrigeração e serviços de construção
- AUSMEDTECH - tecnologia médica, próteses personalizadas e avanços cirúrgicos, implantes personalizados e dispositivos conectados
- GOOD FOOD & WINE SHOW MELBOURNE – alimentos e vinhos
- HAIR EXPO AUSTRALIA – produtos de beleza e capilares
- AUSTRALIAN INTERNATIONAL FURNITURE FAIR – móveis, design de interiores e arquitetura
- DECORATION + DESIGN MELBOURNE - mobiliário e produtos de decoração
- REED GIFT FAIRS MELBOURNE – presentes, artigos de casa, acessórios de moda, utensílios de cozinha e joias
- FINE FOOD AUSTRALIA – alimentos, bebidas e equipamentos

PERTH

- AOG AUSTRALASIAN OIL & GAS EXPO - petróleo e gás
- PERTH HIA HOME SHOW – produtos para construção ou reforma de cozinhas, produtos de banheiro, interiores, exteriores e produtos de economia de energia
- EVERYWOMAN EXPO - saúde, beleza, moda, comida, estilo de vida, fitness e soluções espirituais

- GOOD FOOD & WINE SHOW PERTH - contato com centenas de produtores de alimentos, fabricantes de vinho e chefs e aulas em vinhos finos, queijo ou chocolate

SYDNEY

- AGHA GIFT FAIRS SYDNEY – acessórios de casa e presentes
- REED GIFT FAIRS SYDNEY - presentes, artigos de casa, acessórios de moda, utensílios de cozinha e joias
- MIND BODY SPIRIT FESTIVAL SYDNEY – produtos e serviços para saúde, bem-estar e terapias naturais
- CARAVAN, CAMPING, RV AND HOLIDAY SUPERSHOW - caravanas, autocaravanas, trailers, equipamentos de camping, tendas, 4x4 e acessórios para turismo
- FITNESS SHOW SYDNEY - artigos e roupas esportivas
- SYDNEY TIMBER, TOOLS & ARTISAN SHOW - madeira, ferramentas, marcenaria, sopro de vidro, liuteria e fabricação de instrumentos, artigos de couro, pintura, escultura, cerâmica, serralharia, ferraria, esculturas em metal e arte de rua
- NATURALLY GOOD – produtos e serviços de saúde e bem-estar
- GOOD FOOD & WINE SHOW SYDNEY - contato com centenas de produtores de alimentos, fabricantes de vinho e chefs e aulas em vinhos finos, queijo ou chocolate
- SYDNEY INTERNATIONAL BOAT SHOW - exposição de barcos
- AUSTRALASIAN GAMING EXPO – jogos e equipamentos esportivos
- BEAUTY EXPO AUSTRALIA - maquiagem, produtos para unhas, cuidados com a pele, tecnologia da beleza, produtos de bronzamento, produtos para coloração de cabelo, artigos elétricos, produtos para cabelo, perucas / extensões, móveis e produtos de limpeza de pele.
- AUSTRALASIAN WASTE & RECYCLING EXPO – inovações no manuseio de resíduos e reciclagem
- JAA AUSTRALIAN JEWELLERY FAIR - joias
- IRRIGATION AUSTRALIA EXHIBITION – equipamentos e tecnologia de irrigação
- CEBIT AUSTRALIA - tecnologia da informação, telecomunicações, software e serviços

- AUSPACK - máquinas e materiais para embalagem e processamento

Fonte: <https://www.eventseye.com>

Outra fonte para encontrar feiras que acontecem no exterior e na Austrália é no site Invest & Export Brasil:

<https://investexportbrasil.dpr.gov.br/FeirasExterior/Busca/frmBuscaFeiraExterior.asp>

[x](#)

VII. RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Recomendações gerais

- O idioma utilizado é o inglês. Na Austrália, segue-se a ortografia britânica, com algumas variações próprias dos usos australianos.
- Em geral, para assegurar que se conseguirá marcar reunião com um executivo, tente agendá-la com pelo menos um mês de antecedência (verifique os feriados nacionais e o período do ano letivo).
- Informe o objetivo e a pauta antes da reunião.
- Esteja preparado para dar informações sobre preços, prazos de entrega, disponibilidade e cadeia de suprimentos dos produtos.
- Quando uma reunião é agendada, em geral, há um acordo quanto à sua duração (“Gostaria de marcar uma reunião de 30 minutos” ou “Gostaria de encontrá-lo para um café por uns 15 minutos no Sydney Café”). Se não houver um escritório disponível, marque as reuniões num café ou restaurante, mas evite bares.
- Evite tratar de negócios entre o Natal e o Ano Novo. Lembre-se de que, como no Brasil, janeiro é mês de férias escolares de verão e também é o período em que a maioria das pessoas entra em férias. A estrutura escolar na Austrália é de quatro períodos de dez semanas, com duas semanas entre cada um deles e um intervalo maior em janeiro. Cada Estado segue calendário escolar diferente. Assim, os profissionais frequentemente gozam de férias durante os intervalos das aulas. Consulte o calendário de férias escolares: diário das escolas governamentais no site: <https://www.australia.gov.au/about-australia/special-dates-and-events/school-term-dates>

- A pontualidade é essencial para os australianos. Atrasos e desculpas podem dar a impressão de baixa confiabilidade e de descuido com compromissos profissionais.
- Desligue o celular ou coloque-o em modo silencioso durante as reuniões.
- O uso de tratamento formal (Sr., Sra., Srta.) não é essencial na cultura empresarial australiana, mas médicos, professores e acadêmicos de universidades geralmente usam seus títulos. Os australianos tendem a usar apenas o primeiro nome.
- Na Austrália, recomenda-se criar um relacionamento pessoal com quem você vai tratar de negócios. Afinidades podem surgir em câmaras de comércio, conselhos empresariais, grupos de negócios, associações setoriais ou grupos de ex-alunos. Se possível, associe-se a tais grupos para estabelecer contatos profissionais do seu interesse. Esses grupos podem ampliar e aprofundar suas relações profissionais.
- Ao encontrar seus parceiros australianos pela primeira vez, é costume apertar as mãos de maneira firme e breve no início e no final da reunião. Esse é o gesto usual para cumprimentar colegas de trabalho, tanto homens como mulheres. Outras formas de cumprimentos comuns em outras culturas (como beijos no rosto) não são comuns em ambientes de trabalho na Austrália.
- É preferível trocar cartões de visita no início da reunião. Dê importância à troca de cartões; é muito comum colocar os cartões à sua frente na mesa de reuniões e não guardá-los imediatamente. Acrescente o website de sua empresa e o seu e-mail no cartão. Inclua também o número do seu celular com o código telefônico do país. Os cartões devem ser em inglês ou bilíngue no verso.

- Uma maneira apropriada de conquistar a confiança é manter contato visual direto com seus colegas australianos durante reuniões e conversas de negócios.
- Trate de temas informais antes de começar a reunião. Esse é um elemento importante na cultura de negócios local e uma maneira de criar vínculo com novos parceiros de negócios. Passeios turísticos e esportes são bons tópicos.
- Imediatamente após as apresentações iniciais, costuma-se começar a tratar de negócios imediatamente. Os australianos tratam de assuntos importantes de maneira aberta e direta e, em alguns casos, indicam a política da empresa ou trarão especialistas (por exemplo, financeiro, jurídico). Eles são objetivos e espera-se que os assuntos anteriormente acordados sejam abordados. No final da reunião, repassam quais ações ambas as partes deverão dar seguimento (follow-up)
- Recomenda-se fazer um acompanhamento das reuniões por escrito, com ações, temas principais para discussão e, principalmente, detalhes do que ficou acertado. Os australianos apreciam propostas por escrito e documentos para analisar e compartilhar com seus colegas. Mas, caso seja necessário um follow-up, faça uma ligação.
- É possível que você receba convites para assistir jogos profissionais, amadores ou infantis. A Austrália é conhecida como um país de praticantes de esportes. Muitos profissionais, de todas as idades, participam de atividades esportivas à noite ou nos fins de semana. Esta é uma oportunidade para desenvolver relação pessoal com os parceiros de negócios, fora do escritório. As conversas não são necessariamente sobre negócios. Rúgbi, nas suas modalidades, críquete e futebol, além de tênis, vela ou caminhadas estão entre as práticas mais comuns.

- Mantenha certa distância ao conversar. Os australianos valorizam muito o espaço pessoal. Em geral, ficam confortáveis com uma distância equivalente a um braço entre duas pessoas em conversas próximas.
- Os australianos são amistosos e abertos, embora valorizem objetividade e brevidade. As opiniões são tratadas com respeito durante as reuniões.
- Raramente os australianos ostentam sua riqueza (comercial ou pessoal) e consideram que quem pergunta está bisbilhotando ou tem segundas intenções. Para obter mais informações sobre a empresa, pergunte a fornecedores ou clientes.
- Não exagere ou se vanglorie sobre a capacidade da sua empresa. A cultura australiana não aprecia a autopromoção. É aconselhável ser modesto e despretensioso.
- Não se usam técnicas de vendas agressivas durante negociações. O australiano gosta de sentir que há segurança ao comprar. É importante criar um relacionamento pessoal para que saibam que podem confiar em você e na sua empresa.
- Se for convidado a jantar num restaurante com o cônjuge ou um conhecido para criar laços pessoais, evite conversar sobre negócios. Em reuniões de negócios em restaurantes a regra de dividir a conta por vezes não se aplica, pois pagar a conta inteira é visto como uma forma de cultivar boas relações.
- Tenha em mente que os australianos são incrivelmente diretos e de mente aberta, o que os torna mais receptivos a novas ideias. No entanto, lembre-se de que a maioria das empresas australianas tem uma cultura de trabalho colaborativa, o que significa que os executivos (mesmo executivos seniores) provavelmente não tomarão decisões importantes de negócios sem consultar seus colegas primeiro.

- Presentear não é muito comum, mas se for convidado para a casa de alguém, leve uma pequena caixa de chocolate, uma garrafa de vinho ou flores. Recomenda-se enviar mensagem posterior de agradecimento.

Ao redigir e-mails:

- Seja específico no espaço para assunto e nos anexos, de modo a permitir compreensão imediata;
- Procure responder suas mensagens em 24 horas, ainda que seja necessário acompanhamento posterior;
- Revise a ortografia usando corretor para o inglês australiano;
- Encerre seus e-mails com rodapé padrão com seu nome, título e dados de contato, inclusive o código telefônico internacional do Brasil.

Telefonemas de negócios:

- Pode-se tratar de negócios por telefone ou videoconferência.
- Skype fornece uma forma de baixo custo para contatar empresários, agentes e distribuidores australianos.
- Nas chamadas profissionais, é mais comum telefonar para celulares do que para os telefones fixos.
- Na Austrália não é comum o uso de WhatsApp para comunicação entre empresas. O uso do e-mail para esse fim é muito mais difundido.
- Telefonar após o horário de expediente não é aceitável, salvo se houver sido acertada uma hora para a chamada. O horário de expediente na Austrália normalmente é das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

2. Como planejar uma viagem de negócios

- Faça a organização de sua viagem com antecedência: Pesquise, entenda o mercado e defina bem seus objetivos, para poder organizar sua viagem de acordo.
- Entre em contato com o SECOM (secom.sydney@itamaraty.gov.br / secom.camberra@itamaraty.gov.br), solicitando informações que possam fazer sua viagem ainda mais proveitosa.
- Crie um itinerário e verifique o melhor aeroporto de destino, mais próximo dos seus compromissos.
- Reserve seus hotéis com antecedência. Sydney é uma das cidades mais procuradas do mundo.
- Providencie seu visto e verifique as vacinas solicitadas.
- Verifique os melhores lugares para realizar um almoço ou jantar de negócios na cidade. Como muitas empresas são estabelecidas em coworking ou home-offices, as vezes seu contato pode pedir para lhe encontrar em algum lugar.
- Agende reuniões com antecedência e pesquise sobre a empresa que você visitará.
- Prepare um tempo para se acostumar com a diferença de horário. O fuso horário e o voo longo podem deixar você bem cansado nos primeiros dias da viagem.
- No caso de levar amostras, verifique a melhor logística de envio, considerando logística e legislação local para o produto.
- Lembre-se de seus eletrônicos, acessórios e documentos de viagem.
- É muito comum a troca de cartões de visita no início da reunião. Portanto, lembre-se de levar muitos cartões de visita, preferencialmente em inglês.
- Acostume-se a saudações mais informais, como no Brasil. Na Austrália, é muito provável que você comece uma conversa com seu cliente em potencial pelo primeiro nome e converse sobre assuntos gerais de cinco a dez minutos, como um quebra-gelo.

3. Desafios do mercado

A distância da Austrália e do Brasil é frequentemente citada como a barreira mais significativa ao comércio. O investimento em um novo mercado exige o conhecimento em uma série de áreas: autorizações, concessões, contratações, estrutura tributária, contabilidade, marketing, fabricação e muito mais. A presença local pode ser necessária para enfrentar todas essas tarefas e ter sucesso no projeto de exportação de produtos brasileiros.

Para empresários interessados em exportar para a Austrália e que estão estabelecendo negócios na Austrália, no entanto, deve ser destacado que o ambiente geral de negócios é bastante amigável. Mas quais seriam os maiores desafios para empreender na Austrália?

- Processo de formação de empresa na Austrália: A Austrália possui quatro tipos principais de empresas - você pode ser um Sole Trader (Trabalhador Autônomo), formar uma **Partnership** – Pty, que seria uma estrutura de negócios com um determinado número de pessoas que trabalham em conjunto; uma **Company**, que é uma entidade jurídica independente e possui uma estrutura de empresas mais complicada, com custos administrativos e responsabilidades maiores junto ao governo australiano; ou abrir uma **Trust**, chamada de Family Trust ou Business Trust, que é uma entidade que detém propriedade ou renda em benefício de outros.

Para mais informações, consulte o guia “Como Empreender na Austrália” – Orientação para empreendedores brasileiros.

<https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/Sydney/pt-br/file/Guia%20Como%20Empreender%20na%20Austr%C3%A1lia.pdf>

Cada tipo de empresa oferece um conjunto exclusivo de regras, subsídios, configurações de impostos etc. Todos esses aspectos devem ser levados em consideração no momento em que for decidido pela abertura da empresa.

- Tributação na Austrália - A coleta e o pagamento de impostos são uma parte importante das operações de uma empresa, por isso é importante que os

impostos estejam bem entendidos e organizados desde o início. Se você nunca abriu um negócio na Austrália antes, familiarize-se com a taxa de aposentadoria. O imposto de renda das empresas atualmente é de 30%. Para mais informações, acesse o site do ATO (Australian Taxation Office) ou contate um contador.

- Entenda as implicações de GST no seu produto ou serviço - A Austrália cobra um imposto federal de 10%, chamado GST (goods and services tax) no comércio de bens e serviços (também conhecido como IVA). No entanto, vários produtos podem ser isentos de GST (classificação zero) ou com taxas diferenciadas, incluindo itens médicos, alimentos e suprimentos financeiros. Para mais informações, acesse o site do ATO (Australian Taxation Office).

4. Casos reais de sucesso

O crescente número de brasileiros vindo morar na Austrália pode ser uma ótima porta de entrada para os produtos de exportação provenientes do Brasil. No ramo alimentício, há vários restaurantes especializados em comida brasileira e isso pode ajudar as empresas que querem iniciar a exportação para a Austrália.

A demanda da comunidade brasileira e a ausência de produtos brasileiros no mercado foi a motivação para que algumas empresas distribuidoras iniciassem a importação de produtos específicos como feijão, pão de queijo e farofa para a Austrália. Com o tempo, essas empresas começaram a vender diretamente para restaurantes brasileiros e a estabelecer pontos de venda em mercados e açougues nos bairros com grande número de brasileiros.

Outro produto brasileiro que ficou muito conhecido na Austrália e faz parte do cotidiano de muitos australianos é o açaí. Este mercado vem sendo desenvolvido há muitos anos, através de degustações em mercados e explicações do benefício da fruta. Hoje em dia, dificilmente você encontrará um café australiano que não apresente o “açaí bowl” no seu menu.

5. Você está pronto para o mercado australiano?

O mercado australiano é muito promissor para empresas brasileiras. O consumidor local tem alta renda per capita. Além disso, alguns aspectos da cultura, como a informalidade, o gosto pelos esportes e por atividades ao ar livre são muito similares no Brasil e na Austrália. O clima também é favorável ao consumo de muitos produtos brasileiros.

Abaixo algumas perguntas para refletir sobre a prontidão da sua empresa para o mercado australiano.

- Quanto de seu capital e de sua produção você deve considerar para o mercado australiano?
- Seus produtos serão enviados por via aérea? A logística australiana é apropriada para seus produtos?
- As mercadorias serão enviadas por via marítima? Sabe-se qual o melhor porto para receber a sua mercadoria e minimizar o tempo ao público-alvo?
- Que tipo de transporte terrestre as mercadorias exigem?
- O produto venderá bem na cultura australiana?
- É mais eficiente para a sua empresa desenvolver e atuar em todas as grandes cidades ou cada cidade deverá ser considerada separadamente?
- A Austrália está familiarizada com seu produto ou serviço?
- A sua marca tem significado na Austrália? O australiano consegue pronunciar? Sabe o que significa?
- Você tem a equipe certa para montar a estratégia e dar seguimento no projeto?
- Qual será o prazo para a implementação de cada elemento do plano de exportação?

- Quais são os perfis básicos dos clientes e quais canais de marketing e distribuição devem ser usados para alcançar o público alvo?
- Pesquisou bem sobre as informações necessárias no rótulo do produto?
- A sua empresa é capaz de fornecer garantia dos produtos que se comparem às características de outras ofertas disponíveis no mercado?
- Você é capaz de fornecer soluções personalizadas ao cliente a um custo baixo?
- A sua empresa tem produtos de validade limitada ou com restrições de temperatura que exigem cuidado especial? Que logística a sua empresa exige (por exemplo, armazenamento especial)?
- Como você irá avaliar os resultados e como os usará para mudar a estratégia?

6. Apoio do SECOM e da Apex-Brasil ao exportador

Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo (SECOM)

O **SECOM** poderá prestar assistência gratuita nas seguintes atividades:

- envio de lista de potenciais importadores;
- realização de pesquisas de mercado e produtos;
- organização de feiras, missões comerciais e outros eventos;
- coleta e divulgação de dados sobre oportunidades de negócios e investimentos;
- promoção do turismo.

SECOM Sydney

Website:

http://sydney.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_investimentos_e_turismo_-_secom.xml

E-mail: secom.sydney@itamaraty.gov.br

Telefones:

+61 2 9285 5710 ou +61 2 9285 5713

SECOM Camberra

Website:

http://camberra.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_e_de_investimentos.xml

E-mail:

secom.camberra@itamaraty.gov.br

Telefones:

+61 2 6273 2372 ou +61 2 6120 4100

O website **Invest Export Brasil** (<http://www.investexportbrasil.gov.br/>) dispõe de um banco de dados virtual gratuito de empresas importadoras no mundo, como também de empresas brasileiras e informações úteis relacionadas à importação e exportação.

O portal também oferece listas de exportadores brasileiros, inteligência comercial, informações sobre oportunidades de negócios, manuais para importadores e exportadores, guias e informativos direcionados a investidores, informações sobre feiras comerciais no Brasil e no exterior, além de notícias e contatos na Internet de diversas organizações governamentais e não governamentais cobrindo aspectos do Brasil.

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil)

A **Apex-Brasil** (<https://portal.apexbrasil.com.br/>) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

A agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores

estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

A Apex-Brasil oferece a plataforma “Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras” (<https://portal.apexbrasil.com.br/mapa-de-oportunidades/>), que se destina a apoiar as empresas brasileiras no mapeamento de mercados prioritários e na diversificação de destinos e de produtos exportados.

Para auxiliar as empresas brasileiras e os formuladores de políticas públicas na identificação dos eventuais impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no comércio exterior brasileiro, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) desenvolveu o Painel de Comércio – COVID-19.

(<http://www.apexbrasil.com.br/inteligenciaMercado/indicadores>)

Acessível a qualquer instituição, o Painel é uma ferramenta exclusiva da Apex-Brasil e se propõe a apresentar a evolução paralela dos indicadores comerciais e dos casos confirmados de COVID-19. Dessa forma, ele permite que o usuário visualize e correlacione os dados de modo ágil, para facilitar os processos de tomada de decisão.

A Apex-Brasil também coordena esforços de atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) para o Brasil com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

ANEXOS

1. Endereços

Representação diplomática e consular brasileira:

Consulado-Geral do Brasil

Level 6, 45 Clarence Street Sydney NSW 2000

Australia

Tel.: +61 2 9267 4414

Tels.: +61 2 9285 5310 / +61 2 9285 5713 (SECOM)

E-mail: secom.sydney@itamaraty.gov.br

www.sydney.itamaraty.gov.br

(Jurisdição consular - New South Wales, Queensland, Northern Territory e algumas ilhas do Pacífico)

Embaixada do Brasil

19, Forster Crescent Yarralumla Canberra ACT 2600

Australia

Tels.: +61 2 6273 2372 / +61 2 6120 4100

E-mail: secom.canberra@itamaraty.gov.br

<http://canberra.itamaraty.gov.br>

(Jurisdição da Embaixada – Australian Capital Territory, Victoria, Tasmania, South Australia, Western Australia, Papua New Guinea, Vanuatu, Ilhas Salomão, Fiji e Nauru)

Para consultas relacionadas a comércio exterior ou exportação para a Austrália, favor contatar o Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo (SECOM) em Sydney ou em Canberra.

Órgãos oficiais brasileiros

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

<http://www.itamaraty.gov.br/>

Departamento de Promoção de Serviços e de Indústrias (DPSI)

Ministério das Relações Exteriores

Esplanada dos Ministérios, Bloco H,

Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes, 8º andar – sala 802

70170-900 Brasília – DF

Tel.: +55 61 2030 9761

E-mail: dpsi@itamaraty.gov.br

Departamento de Promoção do Agronegócio (DPAGRO)

Ministério das Relações Exteriores

Esplanada dos Ministérios, Bloco H,

Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes, 5º andar - salas 511, 514

70170-900 Brasília – DF
Tel.: +55 61 2030 8794
E-mail: dpb@itamaraty.gov.br

Departamento de Promoção Tecnológica (DCT)
Esplanada dos Ministérios, Bloco H,
Anexo II, 2º andar - salas 213
70170-900 Brasília – DF
Tel.: +55 61 2030 9164
E-mail: dct@itamaraty.gov.br

Departamento de Promoção de Energia, Recursos Minerais e Infraestrutura (DPER)
Esplanada dos Ministérios, Bloco H,
Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes, 7º andar – sala 708
70170-900 Brasília – DF
Tel.: +55 61 2030 9950
E-mail: dct@itamaraty.gov.br

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil)

Sede em Brasília – DF
Quadra 05, Bloco C, Torre II, salas 1201 a 1701 – Centro Empresarial CNC
70040-250 Brasília – DF
Tel.: +55 61 2027 0202
E-mail: apexbrasil@apexbrasil.com.br
<https://portal.apexbrasil.com.br/>

Escritório da Apex-Brasil Ásia e Oceania _ Pequim
Endereço: Room 1309.Office Tower 2, China Central Place,
79 Jianguo Road, Beijing, 100025, China
Tel: +86 10 5969 5333
Fax: +86 10 5969 5123
E-mail: escritorio.china@apexbrasil.com.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Esplanada dos Ministérios Bloco D
70632-100 - Brasília, DF,
Tel: +55 61 3218-2828
<http://www.agricultura.gov.br/>

Ministério da Economia

Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Esplanada dos Ministérios BL P
70297-400 Brasília – DF
Tel: +55 61 2027 7000
<http://www.mdic.gov.br>

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

SBN - Quadra 01 - Bloco C – Ed. Roberto Simonsen
Brasília - DF - CEP: 70040-903
Tel. +55 61 3317 9989

Fax. +55 61 3317 9994
www.cni.org.br

Órgãos oficiais na Austrália

Australian Border Force (Agência de aplicação da lei na fronteira da Austrália)
www.abf.gov.au/

ACCC – Australian Consumer Affairs Commission (Comissão Australiana de Assuntos do Consumidor)
Tel.: +61 02 6243 1111
www.accc.gov.au

Australian Bureau of Statistics (Escritório de Estatísticas Australiano)
Tels.: +61 02 6252 5000 / +61 2 9268 4909
www.abs.gov.au

Australian Department of Health (Departamento de Saúde da Austrália)
Tel.: +61 2 6289 1555
www.health.gov.au

Australian Department of Defense (Departamento de Defesa)
Tel.: 1300 333 362 / +61 2 61449190
E-mail: dsc@defence.gov.au
www.defence.gov.au

Australian Pesticides and Veterinary (Órgão de Pesticidas e Veterinários Australiano)
Authority E-mail: enquiries@apvma.gov.au
<http://apvma.gov.au/>

Department of Industry, Innovation and Science - Departamento de Indústria, Ciência e Turismo
Tel.: +61 2 6213 6000
E-mail: enquiries@industry.gov.au
www.industry.gov.au

DFAT–Department of Foreign Affairs and Trade (Departamento de Relações Exteriores e Comércio)
Tels.: +61 2 6261 1111 / 1300 555 135 / +61 2 6261 3305
www.dfat.gov.au

IP Australia- Intellectual Properties Australia (Agência federal australiana responsável pela administração de patentes, marcas registradas e desenho industrial)
E-mail: assist@ipaustrialia.gov.au
www.ipaustrialia.gov.au

Wine Australia – Australian Grape and Wine (Vinho Austrália - Uva e Vinho Australiano)

E-mail: enquiries@wineaustralia.com

<https://www.wineaustralia.com/>

Câmara de Comércio Bilaterais na Austrália

Australia-Brazil Chamber of Commerce (ABCC)

E-mail: info@australiabrazilchamber.com

<https://www.australiabrazilchamber.com/>

Conselhos Empresariais Bilaterais na Austrália

Australia-Brazil Business Council (AuBrBC)

E-mail: info@aubrbc.org

www.aubrbc.org

Australia-Latin America Business Council (ALABC)

Tel: +61 4 12643343

E-mail: ceo@alabc.com.au

www.alabc.com.au

Outras Câmaras De Comércio e Associações Empresariais na Austrália

Austrália Ocidental (Western Australia)

Chamber of Commerce and Industry of Western Australia

180 Hay Street, East, Perth WA 6004

Tel: 1300 422 492

International callers: +61 8 9365 7555

E-mail: trade@cciwa.com

<https://cciwa.com>

Austrália do Sul (South Australia)

South Australia Chamber of Commerce & Industry

Tel.: +61 8 8300 0000

<http://businesssa.com/>

Nova Gales do Sul

NSW Business Chamber

Tels.: +61 2 9458 7513 / 13 26 96

www.nswbusinesschamber.com.au

Queensland

Queensland Chamber of Commerce & Industry

Tels.: +61 7 3842 2244 / 1300 731 988

www.cciq.com.au

Tasmânia

Tasmanian Chamber of Commerce & Industry

Tel.: +61 3 6236 3600

www.tcci.com.au

Território da Capital Australiana (Australian Capital Territory)

ACT Chamber of Commerce & Industry Ltd.

E-mail: info@canberrabusiness.com

www.actchamber.com.au

Território do Norte (Northern Territory)

Chamber of Commerce Northern Territory

E-mail: Darwin@chambernt.com.au

<http://www.chambernt.com.au/>

Vitória

Victorian Employers Chamber of Commerce & Industry (VECCI)

E-mail: vecci@vecci.org.au

Principais Associações Industriais e Comerciais na Austrália

Australian Chamber of Commerce & Industry (Câmara de Comércio e Indústria Australiana)

www.acci.asn.au

Australian Fashion Chamber (Câmara Australiana de Moda)

<http://australianfashionchamber.com/>

Australian Food and Grocery Council (Conselho Australiano de Alimentação e Mercado)

E-mail: info@afgc.org.au

www.afgc.org.au

Australian Industry Group (Grupo australiano de Indústria)

Tel.: +61 2 9466 5566

www.aigroup.com.au

Australian Institute of Interpreters and Translators - AUSIT (National Association for the Translating and Interpreting Profession) (Instituto Australiano de Intérpretes e Tradutores)
E-mail: admin@ausit.org
<http://www.ausit.org/>

Business Council of Australia (Conselho Empresarial da Austrália)
Tel.: +61 3 8664 2664
www.bca.com.au

Council of Textile & Fashion Industries of Australia (Conselho das Indústrias Têxteis e da Moda da Austrália)
E-mail: info@tifa.com.au
www.tfia.com.au

Customs Brokers Council of Australia
(Conselho de Despachantes Aduaneiros da Austrália)
www.cbfa.com.au

Principais bancos comerciais da Austrália

- ANZ
- BankWest
- Commonwealth Bank
- HSBC
- NAB
- St George Bank
- Suncorp
- Westpac

Banco eletrônico

Utiliza-se com frequência as transferências eletrônicas para pagamentos comerciais, principalmente para compras online que podem ser efetuadas através dos principais bancos do país. É preciso acertar previamente o acesso às operações bancárias eletrônicas na sua instituição.

Principais portais de notícia da Austrália

- SBS Portuguese - <https://www.sbs.com.au/language/portuguese>
- Sydney Morning Herald - <https://www.smh.com.au>
- Herald Sun - <https://www.heraldsun.com.au>
- Daily Telegraph - <https://www.dailytelegraph.com.au>
- Courier-mail - <https://www.couriermail.com.au>

2. Informações práticas

Moeda

A unidade monetária da Austrália é o dólar australiano (AU\$). O dinheiro em circulação compreende as moedas de 5, 10, 20 e 50 cents e 1 e 2 dólares australianos. As notas possuem denominação de 5, 10, 20, 50 e 100 dólares australianos.

Pesos e medidas

Sistema métrico decimal.

Feriados Nacionais

Cada estado australiano possui feriados específicos. Caso o feriado ocorra no final de semana haverá feriado adicional na segunda-feira subsequente à data festiva. Os feriados tradicionais australianos são:

- 1º de janeiro - Ano Novo
- 26 de janeiro - Dia da Austrália
- Sexta-feira Santa
- Sábado de Páscoa
- Domingo de Páscoa
- Segunda-feira de Páscoa
- 25 de abril - ANZAC Day (ANZAC é a sigla para “Australian and New Zealand Army Corps” – Corporações dos exércitos australiano e neozelandês)

- Aniversário da Rainha - Segunda segunda-feira de junho em todos os estados e territórios, exceto na Austrália Ocidental e em Queensland, que comemoram em datas móveis em setembro e outubro, respectivamente (a Austrália é ao mesmo tempo uma democracia representativa e uma monarquia constitucional, tendo a rainha Elizabeth II como Chefe de Estado).
- 25 de dezembro – Natal (os australianos comemoram o Natal no dia 25 de dezembro, geralmente com almoços ou um churrasco em família.)
- 26 de dezembro - “Boxing Day” - Dia de promoções e liquidações em todo o comércio australiano

O Dia do Trabalho é celebrado em diferentes datas, de acordo com a legislação de cada estado ou território:

Estado/Território	Dia do Trabalho
Australian Capital Territory	Primeira segunda-feira do mês de outubro
New South Wales	Primeira segunda-feira do mês de outubro
Northern Territory	Primeira segunda-feira do mês de maio
Queensland	Primeira segunda-feira do mês de outubro
South Australia	Primeira segunda-feira do mês de outubro
Tasmania	Segunda segunda-feira do mês de março
Victoria	Segunda segunda-feira do mês de março
Western Australia	Primeira segunda-feira do mês de março

Calendário de compras

O início do período de vendas promocionais no verão se dá a partir do feriado “Boxing Day” (26 de dezembro). O início do período de vendas promocionais de inverno ocorre na terceira segunda-feira de junho e vai até a última semana de agosto. As promoções de inverno estão, também, conectadas com o fim do ano fiscal (30 de junho), quando as empresas tentam esgotar seus estoques. Os períodos tradicionais de vendas, no entanto, nem sempre vem sendo observados estritamente na Austrália. Com base em diferenças de legislação entre os diferentes estados e territórios e devido aos interesses empresariais, vendas promocionais podem ocorrer durante todo o ano.

Como no Brasil, comemorações como Dia dos Namorados, Dia da Mães e Dia dos Pais também têm relevância no calendário empresarial australiano.

Segue abaixo calendário com as datas mais importantes para o comércio na Austrália:

Janeiro

- Dia 2 – liquidações e promoções no primeiro dia de comércio do ano
- Meados de janeiro - compras escolares. Para a maioria das escolas na Austrália, as aulas começam na última semana de janeiro ou na primeira semana de fevereiro.

Fevereiro

- Dia 14: Dia dos Namorados (Valentine’s Day)

Mai

- Segundo domingo do mês: Dia das Mães

Junho

- Terceira segunda-feira do mês de junho: início das vendas de inverno

Setembro

- Primeiro domingo do mês: Dia dos Pais

Novembro

- Black Friday (Sexta-feira após o Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos): data importante para compras em lojas físicas e online, especialmente de eletrônicos

Dezembro

- 24/12: Véspera de Natal - As lojas permanecem abertas até mais tarde para facilitar as compras de Natal.

- 26/12 – Boxing Day – promoções pós-natalinas

Fuso horário

A Austrália possui três fusos horários. O fuso horário do Brasil (Brasília) e Austrália (Camberra), é de aproximadamente 13 horas, mas isso pode variar de acordo com o estado na Austrália e da ocorrência ou não do horário de verão. Por exemplo, quando são 21h00 em Sydney e Melbourne, em Brasília são 8h00, considerando Sydney e Brasília não estando no horário de verão.

Horário Comercial

A maioria das empresas e lojas funcionam de segunda a sexta-feira, de 9h00 as 17h00. Os shopping centers abrem sete dias por semana de 9h00 às 17h00 exceto quintas-feiras, quando funcionam até as 21h00.

Corrente elétrica

São usadas tomadas com três pinos e a alimentação normal é 240/250 volts CA 50Hz. Compre um adaptador australiano para utilizar os aparelhos brasileiros e de outros países.

Vistos

Para ingressar na Austrália, é necessário ter visto. A aprovação do pedido de visto pode demorar de 5 a 10 dias úteis. Como o prazo pode variar, planeje com antecedência e consulte a Embaixada da Austrália em Brasília: www.brazil.embassy.gov.au

Vacinas

Embora a vacinação contra a febre amarela não seja um requisito para a análise de vistos, o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia, no qual deve constar comprovante de vacinação contra a febre amarela, poderá ser solicitado pelos Oficiais de Imigração por ocasião do ingresso na Austrália.

Dirigindo na Austrália

Na maioria dos estados australianos e territórios (com exceção do Território do Norte), o brasileiro pode dirigir usando sua carteira de motorista brasileira por um período limitado depois de sua chegada à Austrália. Saiba mais sobre as leis de cada estado australiano no que se refere à carteira de motorista no link: <http://www.australia.gov.au/information-and-services/transport-and-regional/driving-with-an-overseas-licence>

Lembre-se das seguintes normas e regulamentos: dirija no lado esquerdo da estrada; sempre carregue uma habilitação válida e o passaporte com seu visto; não use telefone celular ao dirigir; sempre use cinto de segurança, não beba e dirija; não corra (o limite de velocidade médio em áreas construídas é 60 km/h, e nas zonas residenciais, 50 km/h); em dias de aula, antes e depois do início, o limite de velocidade é reduzido para 40 km/h em muitas áreas próximas de escolas. Encontre um intérprete para reuniões de negócios.

Se não for fluente em inglês, faça-se acompanhar de um intérprete. A Autoridade de Aprovação Nacional para Tradutores e Intérpretes (NAATI) oferece lista de intérpretes e tradutores licenciados:

National Accreditation Authority for Translators and Interpreters.

Para mais informações, consulte: <https://www.naati.com.au/>

Translators and Interpreters Australia – TIS National

info@ProfessionalsAustralia.org.au

www.professionalsaustralia.org.au

Trate de sua hospedagem

As capitais dividem-se em vários subúrbios. Não se hospede muito longe de onde serão suas reuniões. Muitas vezes, recomenda-se procurar hotéis perto do centro das principais cidades, os chamados CBDs (Central Business Districts). O trânsito na hora do rush pode dificultar sua chegada a tempo em reuniões com hora marcada.

Consulte seu agente de viagens ou contato de negócios na Austrália (se já tiver um) para pedir indicações sobre hospedagem ou visite os websites de informações e reserva online:

Centros de Informações Turísticas

Conheça o Estado que pretende visitar antes de viajar. Algumas opções de sites para pesquisa são:

Tourism Australia

<https://www.australia.com/en>

Sites oficiais de turismo por estado

<https://www.australia.gov.au/information-and-services/passports-and-travel/official-tourist-sites>

REFERÊNCIAS:

- ¹ AUSTRALIAN Bureau of Statistics. 2019. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 5 dez, 2019
- ² INTERNATIONAL Monetary Fund. 2019. Disponível em: <<https://www.imf.org/external/datamapper/NGDPDPC@WEO/OEMDC/ADVEC/WEOWORLD>>. Acesso em 5 dez, 2019
- ³ AUSTRALIAN Trade and Investment Commission. Why Australia Benchmark Report. 2019, pg 8. Disponível em: <<https://www.austrade.gov.au/ArticleDocuments/3823/Australia-Benchmark-Report.pdf.aspx>> Acesso em 5 dez, 2019
- ⁴ Dfat – Department of Foreign Affairs and Trade. Brazil country fact sheet. 2019, pg 8. Disponível em: <<https://dfat.gov.au/trade/resources/Documents/braz.pdf>> Acesso em 8 jan, 2020
- ⁵ Agência Brasil 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-07/mercado-da-saudade-brasileiros-tem-20-mil-pequenos-empresendimentos-no-exterior> Acesso em 8 jan, 2020
- ⁶ GEOSCIENCE Australia. 2007. Disponível em: <http://www.ga.gov.au/data-pubs/maps>> Acesso em 5 dez, 2019
- ⁷ AUSTRALIAN Bureau of Statistics. 2020 Estimativa de janeiro 2020, Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 8 jan, 2020
- ⁸ AUSTRALIAN Bureau of Statistics. junho de 2018, Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 8 jan, 2020
- ⁹ AUSTRALIAN Bureau of Statistics. Outubro de 2019, Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 8 jan, 2020
- ¹⁰ INTERNATIONAL Monetary Fund. Estimativa do FMI 2019. Disponível em: <<https://www.imf.org/external/datamapper/NGDPD@WEO/OEMDC/ADVEC/WEOWORLD/AUS>>. Acesso em 8 jan, 2020
- ¹¹ STATISTA fevereiro de 2020, Disponível em <<https://www.statista.com/statistics/375558/australia-gdp-distribution-across-economic-sectors/>>. Acesso em 8 fevereiro 2020
- ¹² AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australia's Climate. 2019. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/Lookup/by%20Subject/1301.0~2012~Main%20Features~Australia's%20climate~143>>. Acesso em 5 dez, 2019
- ¹³ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australia's population grows by 1.5 per cent. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/lookup/3101.0Media%20Release1Jun%202019>>. Acesso em 13 jan, 2020
- ¹⁴ AUSTRALIA Bureau of Statistics. 7,3 million migrants call Australia home. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/latestProducts/3412.0Media%20Release12017-18>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ¹⁵ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Household Use of Information Technology, Australia, . Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Latestproducts/8146.0Main%20Features12016-17?opendocument&tabname=Summary&prodno=8146.0&issue=2016-17&num=&view=>>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ¹⁶ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Household Use of Information Technology, Australia, . Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Latestproducts/8146.0Main%20Features12016-17?opendocument&tabname=Summary&prodno=8146.0&issue=2016-17&num=&view=>>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ¹⁷ ROI Growth Agency. Australian Internet and Social Media Statistics – 2019 Usage Data. Disponível em: <<https://www.roi.com.au/blog/australian-internet-social-media-statistics-2019>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ¹⁸ PARLIAMENT of Australia. Parliament d Government. Disponível em: <https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Work_of_the_Parliament/Forming_and_Governing_a_Nation/parl>. Acesso em 14 jan, 2020
- ¹⁹ Department of Foreign Affairs and Trade. Australia and the World - Trade - DFAT. 5220.0 - Australian National Accounts: State Accounts, 2014-15. Disponível em: <<https://dfat.gov.au/about-us/publications/Documents/australias-trade-by-state-and-territory-2014-15.pdf>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ²⁰ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australian National Accounts: State Accounts, 2018-19. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Lookup/5220.0Main+Features22018-19?OpenDocument>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ²¹ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Labour Force, Australia, Nov 2019. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/6202.0>>. Acesso em 14 jan, 2020
- ²² AUSTRALIAN Government – Geoscience Australia. AUSTRALIA'S IDENTIFIED MINERAL RESOURCES 2017. Disponível em: <http://www.ga.gov.au/_data/assets/pdf_file/0005/58874/Australias-Identified-Mineral-Resources-2017.pdf>. Acesso em 14 jan, 2020
- ²³ MINERALS Council of Australia – Industry Snapshot. Disponível em: <<https://minerals.org.au/sites/default/files/190603%20Australian%20Mining%20Snapshot%20June%202019.pdf>>. Acesso em 14 jan, 2020

- ²⁴ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australian Industry, 2017-18. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Lookup/8155.0Main+Features12017-18?OpenDocument>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ²⁵ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australian Industry, 2016-17. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Previousproducts/8155.0Main%20Features62016-17?opendocument&tabname=Summary&prodno=8155.0&issue=2016-17&num=&view=>>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ²⁶ Ai Group Economics and Research . Australia's Construction Industry: Profile and Outlook. July 2015 . Disponível em: <http://cdn.aigroup.com.au/Economic_Indicators/Construction_Survey/2015/Construction_industry_profile_and_Outlook.pdf>. Acesso em 17 jan, 2020
- ²⁷ BUSINESS Insider. Australia's construction downturn is getting worse. Disponível em: <<https://www.businessinsider.com.au/australia-property-downturn-construction-jobs-2019-5>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ²⁸ PARLIAMENT of Australia. Employment by industry statistics. Disponível em: <https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Parliamentary_Departments/Parliamentary_Library/Parliament_then_and_now>. Acesso em 17 jan, 2020
- ²⁹ Ai Group Economics and Research . Australian Manufacturing in 2019 . Disponível em: <https://cdn.aigroup.com.au/Economic_Indicators/Economic_Outlook/Australian_Manufacturing_in_2019.pdf>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁰ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australian Industry, 2017-18. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/Latestproducts/8155.0Main%20Features32017-18?opendocument&tabname=Summary&prodno=8155.0&issue=2017-18&num=&view=>>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³¹ INFRASTRUCTURE Australia. Energy. Disponível em: <<https://www.infrastructureaustralia.gov.au/sites/default/files/2019-08/Australian%20Infrastructure%20Audit%202019%20-%207.%20Energy.pdf>> Acesso em 17 jan, 2020
- ³² AUSTRALIA Bureau of Statistics. Environmental Issues: Energy Use and Conservation. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/4602.0.55.001>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³³ AUSTRALIA Renewable Energy agency. Solar. Disponível em: <<https://arena.gov.au/renewable-energy/solar/>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁴ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Water Account, Australia, 2016-17. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/mf/4610.0>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁵ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Waste Account, Australia, Experimental Estimates, 2016-1. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Lookup/4602.0.55.005Main+Features12016-17?OpenDocument>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁶ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Counts of Australian Businesses, including Entries and Exits, June 2014 to June 2018. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/8165.0>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁷ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australian Industry, 2015-16. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Previousproducts/8155.0Main%20Features72015-16?opendocument&tabname=Summary&prodno=8155.0&issue=2015-16&num=&view=>>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁸ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Healthcare and Social Assistance our largest industry. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/mediareleasesbyReleaseDate/B611DFF5E8590F8ACA2581BF001F743B?OpenDocument>>. Acesso em 17 jan, 2020
- ³⁹ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Retail Trade, Australia, Nov 2019. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/8501.0>> . Acesso em 17 jan, 2020
- ⁴⁰ AUSTRALIAN Government: Department of Foreign Affairs and Trade. Trade and Investment at a Glance 2019 . Disponível em: <<https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>>. Acesso em 20 jan, 2020
- ⁴¹ COMEX Vis - Exportações, Importações e Balança Comercial - Parceiro: Austrália. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>>. Acesso em 20 jan, 2020
- ⁴² AUSTRALIAN Government Department of Foreign Affairs and Trade -BRAZIL. Disponível em: <<https://dfat.gov.au/trade/resources/Documents/braz.pdf>> . Acesso em 20 jan, 2020
- ⁴³ AUSTRALIAN Trade and Investment Commission. Insight - Australian investment in Brazil is bigger than you think Disponível em: <<https://www.austrade.gov.au/news/insights/insight-australian-investment-in-brazil-is-bigger-than-you-think>> Acesso em 22 jan, 2020
- ⁴⁴ ABS Australian Bureau of Statistics. Balance of Payments and International Investment Position, Australia, Sep 2019
Disponível em: < <https://www.abs.gov.au/ausstats/abs@.nsf/mf/5302.0>>. Acesso em 22 jan, 2020
- ⁴⁵ Australian Taxation Office. GST and imported goods. Disponível em: < <https://www.ato.gov.au/business/gst/in-detail/rules-for-specific-transactions/international-transactions/gst-and-imported-goods/>> . Acesso em 22 jan, 2020
- ⁴⁶ PARLIAMENT of Australia. Trends affecting the sustainability of Commonwealth taxes. Disponível em: <https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Parliamentary_Departments/Parliamentary_Budget_Office/Publications/Research_reports/Trends_affecting_the_sustainability_of_Commonwealth_taxes>. Acesso em 23 jan, 2020

⁴⁷ AUSTRALIAN Post. Inside Australian Online Shopping 2019 eCommerce Industry Report. Disponível em: <https://auspost.com.au/content/dam/auspost_corp/media/documents/inside-australian-online-shopping-ecommerce-report.pdf>. Acesso em 26 jan, 2020

Referências dos gráficos e planilhas

Tabela 1

Balance of Payments and International Investment Position, Australia, Jun 2019

Tabela 2

DFTA - Department of Foreign and Trade

Site: <https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

Tabela 3

Principais destinos das exportações da Austrália em US\$ bilhões

Fonte: <https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

Tabela 4

Principais origens das importações da Austrália em US\$ bilhões

Fonte: <https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

Página 31 - <https://dfat.gov.au/about-us/publications/Documents/cot-2017-18.pdf>

Tabela 5

Composições das exportações da Austrália US\$ bilhões

Fonte: <https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

<https://dfat.gov.au/about-us/publications/Documents/cot-2017-18.pdf>

Tabela 6

Composição das importações da Austrália US\$ bilhões

Fonte: <https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

<https://dfat.gov.au/about-us/publications/Documents/cot-2017-18.pdf>

Tabela 7

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Austrália US\$ milhões

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Tabela 8

Composição das exportações brasileiras para a Austrália (SH 4) US\$ milhões

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Tabela 9

Composição das importações brasileiras originárias da Austrália US\$ milhões

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Tabela 10

Taxas efetivas da taxa Excise, por bebida e teor alcoólico (2016–17)

Fonte:

https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Parliamentary_Departments/Parliamentary_Budget_Office/Publications/Research_reports/Trends_affecting_the_sustainability_of_Commonwealth_taxes

Página 15

Tabela 11

Dia do trabalho por estado

Fonte: <https://www.officeholidays.com/holidays/australia/australia-labour-day>

Gráfico 1

Fonte: DFTA - Department of Foreign and Trade

<https://dfat.gov.au/trade/resources/trade-statistics/Pages/trade-statistics.aspx>

Gráfico 2

Gráfico 2 Principais destinos das exportações da Austrália em US\$ bilhões

Fonte: DFTA - Department of Foreign and Trade

<https://dfat.gov.au/trade/resources/trade-statistics/Pages/trade-statistics.aspx>

Gráfico 3

Principais origens das importações da Austrália US\$ bilhões

Fonte: DFTA - Department of Foreign and Trade

<https://dfat.gov.au/trade/resources/trade-statistics/Pages/trade-statistics.aspx>

Gráfico 4

10 principais grupos de produtos exportados

Fonte: DFTA - Department of Foreign and Trade

<https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

Gráfico 5

10 principais grupos de produtos importados

Fonte: DFTA - Department of Foreign and Trade

<https://dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default.aspx>

Gráfico 6

Evolução do Intercâmbio Brasil-Austrália US\$ Milhões

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Gráfico 7

Exportações brasileiras por fator agregado 2018

Fonte: <http://www.mdic.gov.br/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo/comex-vis>

Gráfico 8

Importações brasileiras por fator agregado 2018

Fonte: <http://www.mdic.gov.br/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo/comex-vis>

Gráfico 9

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018

Fonte: <http://www.mdic.gov.br/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo/comex-vis>

Gráfico 10

Principais grupos de produtos importados da Austrália, 2018

Fonte: <http://www.mdic.gov.br/comercio-externo/estatisticas-de-comercio-externo/comex-vis>



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

